

Indicadores Socioeconômicos dos Bairros dos Municípios do Estado do Espírito Santo – Censo Demográfico 2010

Instituto Jones dos Santos Neves

NT - 29

Diretor-Presidente

José Edil Benedito

Diretora de Estudos e Pesquisas

Denise Pereira Barros Nascimento

Coordenador de Estudos Econômicos

Magnus William de Castro

Coordenador de Geoprocessamento

Pablo Medeiros Jabor

Equipe Técnica

Amanda Roberta de Almeida (estagiária)

Coordenação de Estudos Econômicos

Rodrigo Borrego Lorena

Coordenação de Geoprocessamento

Tatiana Kolodin Ferrari

Coordenação de Estudos Econômicos

Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)

Coordenação de Estudos Econômicos

Revisão

Adriano do Carmo Santos

Mapas

Rodrigo Bettim Bergamaschi

Rubyana dos Santos Vieira (estagiária)

Pedro Nascimento Nunes (estagiário)

Assessoria de Relacionamento Institucional

Editoração

Lastênio João Scopel

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Bibliotecária

Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves

Indicadores socioeconômicos dos bairros dos municípios do estado do Espírito Santo – Censo demográfico 2010. Vitória, ES, 2012.

62f. il. tab. (Nota técnica, 29)

1. Indicadores Socioeconômicos. 2. Censo. 3. População. 4. Bairros.

5. Espírito

Santo (Estado). I. Lorena, Rodrigo B. II. Ferrari, Tatiana Kolodin. III. Almeida, Amanda Roberta de. IV. Evangelista, Thamirys Figueredo. V. Título. VI. Série.

Apresentação

O Censo Demográfico é uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) geralmente feita a cada 10 anos, abrangendo todos os domicílios do território brasileiro, com o objetivo de conhecer as características socioeconômicas da população. Uma das novidades do Censo Demográfico de 2010 foi a liberação dos dados censitários por nível de agregação de bairros. A importância destes dados reside no fato de conhecer melhor o espaço urbano e fornecer subsídios para políticas locais. No entanto, só foram abordados os municípios que tiveram sua lei de bairros aprovada até agosto de 2010, sendo contemplados 12 municípios do Espírito Santo. São eles: Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Ecoporanga, Iúna, Linhares, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. O objetivo do presente trabalho é analisar as distribuições populacionais e as características dos habitantes nos bairros desses municípios.

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
1. INTRODUÇÃO	06
2. DADOS CENSITÁRIOS POR BAIRROS	06
3. METODOLOGIA	07
4. ARACRUZ	09
5. BARRA DE SÃO FRANCISCO	16
6. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	20
7. CARIACICA	24
8. COLATINA	29
9. ECOPORANGA	33
10. IÚNA	36
11. LINHARES	39
12. SERRA	43
13. VIANA	49
14. VILA VELHA	53
15. VITÓRIA	58
REFERÊNCIAS	62

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Pirâmide etária dos bairros Centro e Centro Empresarial, 2010	11
Mapa 1 – Distribuição populacional, Aracruz, 2010	13
Mapa 2 – Distribuição populacional, litoral de Aracruz, 2010	14
Mapa 3 – Distribuição populacional, Norte de Aracruz, 2010	15
Gráfico 2 – Pirâmide etária do município de Barra de São Francisco e dos bairros Centro e Colina	18
Mapa 4 – Distribuição populacional, Barra de São Francisco, 2010	19
Gráfico 3 – Pirâmide etária dos bairros Centro e Fé e Raça, 2010	22
Mapa 5 – Distribuição populacional, Cachoeiro de Itapemirim, 2010	23
Gráfico 4 – Pirâmide etária dos bairros Alice Coutinho e Campo Grande	26
Mapa 6 – Distribuição populacional, Cariacica, 2010	28
Gráfico 5 – Pirâmide etária dos bairros Esplanda, Benjamim Carlos dos Santos e Barbados 75 a 79 e 80 anos ou mais	32
Mapa 7 – Distribuição populacional, Colatina, 2010	30
Mapa 8 – Distribuição populacional, Ecoporanga, 2010	35
Gráfico 6 – Pirâmide etária nos bairros Vale Verde e Nossa Senhora da Penha, 2010	37
Mapa 9 – Distribuição populacional, Iúna, 2010	38
Mapa 10 – Distribuição populacional, linhares, 2010	42
Gráfico 7 – Pirâmide etária dos bairros Cidade Nova e Bairro Novo	44
Mapa 11 – Distribuição populacional, Serra, 2010	46
Mapa 12 – Distribuição populacional, Serra, 2010	47
Mapa 13 – Distribuição populacional, Serra, 2010	48
Gráfico 8 – Pirâmide etária dos bairros Boa Esperança e Parque Industrial, 2010	50
Mapa 14 – Distribuição populacional, Viana, 2010	52
Gráfico 9 – Pirâmide etária dos bairros Morada da Barra e Coqueiral de Itaparica	55
Mapa 15 – Distribuição populacional, Vila Velha, 2010	56
Mapa 16 – Distribuição populacional, Vila Velha, 2010	57
Gráfico 10 – Pirâmide etária do município de Vitória e dos bairros Parque Moscoso e Conquista, 2010 ...	59
Mapa 17 – Distribuição populacional, Vitória, 2010	61

1. INTRODUÇÃO

O Censo Demográfico é uma pesquisa realizada pelo IBGE em todos os domicílios do território nacional, cerca de 58 milhões atualmente. É a principal fonte de dados sobre as características socioeconômicas da população brasileira, refletindo um retrato da nossa sociedade que nos permite saber como somos, onde estamos e como vivemos.

As informações fornecidas pelo Censo, tais como o número de habitantes e a distribuição populacional por áreas urbanas e rurais, por sexo e por faixa etária, condição dos domicílios, renda, entre outros dados, são imprescindíveis na definição de políticas públicas, tanto em nível nacional, como estadual e municipal, além de auxiliar na tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada.

O Censo é realizado a cada dez anos, com o último sendo realizado no ano de 2010, tendo já disponível os seus primeiros resultados. Uma das novidades trazidas pelo Censo Demográfico de 2010 é a divulgação dos dados por nível de agregação de bairro. No entanto, apenas os municípios que possuíam legislação municipal de bairros até agosto de 2010, tiveram o recenseamento por este nível de desagregação. No estado do Espírito Santo, dos 78 municípios, apenas 12 possuem esta lei e, por conseguinte, foram incluídos no novo levantamento do órgão. São eles: Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Ecoporanga, Iúna, Linhares, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise dos bairros desses municípios, analisando a suas distribuições populacionais e as características dos habitantes. A importância da análise das características demográficas dos bairros reside no fato de compreender melhor o espaço urbano, fornecendo subsídios para políticas locais principalmente em termos de planejamento urbano e alocação de equipamentos públicos.

Além desta introdução o trabalho apresenta na próxima seção uma breve discussão sobre esta nova forma de agregação por bairro. Na terceira seção apresenta-se a metodologia de alguns índices utilizados na análise. Nas seções seguintes é feita a análise dos bairros dos 12 municípios com legislação municipal de bairros.

2. DADOS CENSITÁRIOS POR BAIRROS

Uma das principais questões em termos de geração de dados sociais, econômicos e ambientais utilizados na análise e planejamento da administração pública se refere ao ajuste entre os limites político-administrativos municipais (bairros, regiões administrativas, comunidades, unidades de planejamento e outros) e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (FRANÇA et al., 2009). O IBGE, para preservar a identidade dos registros individuais, disponibilizava apenas os dados agregados por setores censitários, sendo estes os únicos acessíveis à gestão e tomada de decisão do poder público. O problema é que o processo de delimitação dos setores censitários por sua vez, é definido por critérios operacionais, não levando em consideração a delimitação por zonas homo-

gêneas do ponto de vista sócio-econômico. Isso inviabiliza qualquer trabalho onde o objetivo seja analisar as características gerais da população que compõe os setores censitários.

Para minimizar esses problemas, metodologias foram criadas em âmbito municipal com o objetivo de definir áreas de agregação mais homogêneas. A compatibilização dos setores censitários com outras unidades territoriais e de séries históricas no Brasil é objeto de alguns estudos que propõem diferentes metodologias, dentre as quais podemos destacar os trabalhos realizados por Azevedo et al., (2005), que agrupa setores censitários através do conceito de "Aglomerados de Setores Censitários" para o estudo de séries históricas de dados censitários em pesquisas envolvendo a análise de dados socioeconômicos e ambientais, e o trabalho de Feitosa et al., (2005) que compatibiliza setores censitários de 1991 e 2000 para análises temporais baseadas na desagregação de setores censitários com o uso de geotecnologias e com a geração de tabelas de equivalência.

Outra metodologia bastante difundida para agregação de dados e compatibilização com setores censitários são as Unidades de Planejamento, ou UPs (OLIVEIRA et al., 1996). As UPs possuem tamanho mais adequado para as análises econômicas, sociais e urbanas e são intermediárias entre as administrações regionais e os bairros populares, que segundo os autores, é a unidade espacial ideal para análises mais homogêneas. Porém, até recentemente, os bairros eram considerados como unidades territoriais não oficiais de estatística, pois eram definidos como "limites imaginários" definidos pela população. Isto tornava o bairro uma unidade espacial não compatível com os setores censitários, dificultando assim sua utilização em estudos demográficos e no planejamento urbano.

Felizmente, a partir de 2010 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, responsável pelo censo demográfico brasileiro, passou a liberar os dados censitários para vários níveis de agregação diferentes como, estado, região, sub-região, municípios, setores censitários, distritos e até mesmo para bairros, desde que o município tivesse sua lei de bairros aprovada até agosto de 2010. Isto se configurou num grande avanço para estudos demográficos, migratórios e todos que utilizam dados censitários em suas análises, pois soluciona a questão da agregação disponibilizando os dados para unidades mais homogêneas como os bairros. Além disso, demonstra a maturidade da instituição e os avanços tecnológicos absorvidos nos últimos anos, que permitiram essa disponibilização de dados censitários por diferentes unidades espaciais, facilitando assim o trabalho dos pesquisadores.

3. METODOLOGIA

Os dados foram coletados no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, que permite a consulta a dados agregados das pesquisas realizadas pelo IBGE. Foram pesquisados para a agregação no nível de bairros variáveis de contagem populacional, de característica dos domicílios e residentes. Com a disposição dos dados agregados foram calculadas as seguintes características socioeconômicas dos bairros: índice de envelhecimento, razão criança por mulher, razão de dependência, razão de sexo, taxa de mortalidade e taxa de alfabetização. A seguir faz-se uma conceituação de cada uma dessas características:

- Índice de Envelhecimento: Número de pessoas com idade acima de 65 anos, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número de pessoas residentes de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Número de pessoas residentes com menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

- Razão crianças por mulheres: É uma das várias medidas usadas para verificar a frequência dos nascimentos, neste estudo é utilizada como uma proxy para a taxa de natalidade. Esta consiste no número de crianças (0 a 4 anos de idade) para cada grupo de 100 mulheres em idade fértil, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A idade fértil considerada do sexo feminino é entre 15 a 45 anos, de acordo com a metodologia utilizada pelo IBGE.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número de pessoas residentes de 0 a 4 anos de idade}}{\text{Número de pessoas residentes do sexo feminino 15 a 45 anos de idade}} \times 100$$

- Razão de dependência: Razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

$$\frac{\text{Número de pessoas residentes de 0 a 14 e mais de 65 anos de idade}}{\text{Número de pessoas residentes 15 a 64 anos de idade}} \times 100$$

A razão de dependência pode ser desagregada com relação a população jovem e idosa separadamente. Para os cálculos considera-se no numerador, para a dependência de jovens apenas o número de pessoas residentes menores de 15 anos, e para a dependência de idosos apenas o número de pessoas residentes maiores de 65 anos de idade.

- Razão sexo - Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

$$\frac{\text{Número de residentes do sexo masculino}}{\text{Número de residentes do sexo feminino}} \times 100$$

- Taxa de mortalidade: Número de óbitos por cada mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de óbitos de residentes}}{\text{População total residente}} \times 1000$$

- Taxa de alfabetização: Percentual de pessoas com capacidade de ler e escrever, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número de pessoas que sabem ler e escrever}}{\text{População total residente}} \times 100$$

4. ARACRUZ

O município de Aracruz, localizado na microrregião do Rio Doce, possui uma área total de 1.436,0 km², com a área urbana correspondendo a 23,50 km², o que representa apenas 1,6% do seu território total. Os mapas 1, 2 e 3 mostram que as áreas urbanas estão bastante dispersas. A parte oeste do município apresenta a maior concentração urbana, o que é explicado pela presença das áreas administrativa e industriais do município, contabilizando um total de 25 bairros (Mapa 1). Há também uma pequena concentração na faixa litorânea sul do município, com a formação de 14 bairros (Mapa 2). Por fim, cinco bairros são identificados na parte norte do município (Mapa 3).

A população do município em 2010 alcançou o total de 81.832 habitantes, contingente 27,1% superior ao registrado pelo Censo de 2000 (64.391 habitantes)¹. A densidade demográfica total do município é de 56,9 hab/km².

Dentre os 44 bairros existentes, os mais populosos são Barra do Riacho (6.042 habitantes), Bela Vista (5.249 habitantes) e Coqueiral (4.197 habitantes). Já entre os menos populosos compreendem-se os bairros de Santa Marta (156 habitantes), Pontal de Piraqueaçu (81 habitantes) e Putiri (45 habitantes) todos localizados na faixa litorânea (Tabela 1.1).

Em relação à condição de ocupação do domicílio, os bairros Recanto Feliz, Morobá e São José foram os que apresentaram o maior percentual de domicílios próprios já quitados, sendo 84,7%, 84,5% e 87,4%, respectivamente. Já em Bela Vista, 33,3% dos domicílios estavam alugados e 8,5% eram cedidos (Tabela 1.3).

¹ Para maiores detalhes ver FERRARI, T. K. Distribuição populacional no Espírito Santo: Resultados do Censo Demográfico 2010. Resenha de Conjuntura n. 27, IJSN, ano IV, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/958_2011-27_.pdf.

Na área urbana de Aracruz destaca-se a elevada cobertura no serviço de energia elétrica, em todos os bairros do município mais de 98% dos domicílios tiveram acesso ao serviço. O menor percentual foi observado do bairro de Itaparica, em que a existência de energia elétrica foi observada em 98,5% dos domicílios (Tabela 1.4).

O serviço de coleta de lixo também apresenta boa cobertura nos bairros de Aracruz. Em Vila Rica e Primavera, por exemplo, em 100% dos domicílios o lixo foi coletado pelo serviço de limpeza. A menor cobertura foi observada no bairro Centro Empresarial (82,4%), único bairro com cobertura abaixo de 90,0%, neste, 14,7% dos domicílios destinaram o seu lixo para a queima na própria propriedade. Já os bairros de Itaparica e Praia Formosa apesar de terem o seu lixo coletado, este serviço se presta, sobretudo pela utilização de caçambas de serviço de limpeza, abrangendo 90,5% e de 94,0% dos domicílios, respectivamente (tabela 1.4).

Referente à forma de abastecimento de água, na maioria dos bairros de Aracruz o abastecimento pela Rede Geral englobou mais de 85,0% das residências. No entanto, em três bairros este percentual ficou abaixo dos 55,0%. No caso do bairro Centro Empresarial, que continha 102 domicílios em 2010, em apenas 4,9% destes, o fornecimento foi realizado pela Rede Geral, o restante (95,1%) utilizou-se de outra forma de abastecimento. Nos bairros Praia Formosa e Guaraná a Rede Geral abastece 15,0% e 53,4% dos domicílios, respectivamente. Grande parte do acesso a água ocorre através poço ou nascente presente na própria propriedade, representando 41,9% das residências em Praia Formosa e 45,3% em Guaraná. Além disso, no bairro Praia Formosa, 41,9% dos domicílios foram abastecidos por carro-pipa em 2010 (Tabela 1.4).

Ao se analisar a distribuição populacional por faixa etária nota-se uma alta participação das pessoas jovens (0 a 14 anos de idade) nos bairros Recanto Feliz (37,4%), Centro Empresarial (37,5%) e Santa Luzia (32,4%). A alta participação dessa população não economicamente ativa reflete-se sobre a razão de dependência, com estes bairros apresentando os maiores valores do município, 67,0%, 60,8% e 57,8%, respectivamente. Por outro lado, nos bairros De Carli (31,7%), Centro (33,5%) e Sauaçu (34,0%) verificaram-se as menores razões de dependência em função da alta participação de pessoas em idade ativa sobre o restante da população, sendo de 75,9%, 74,9% e 74,6%, respectivamente (Tabela 1.2).

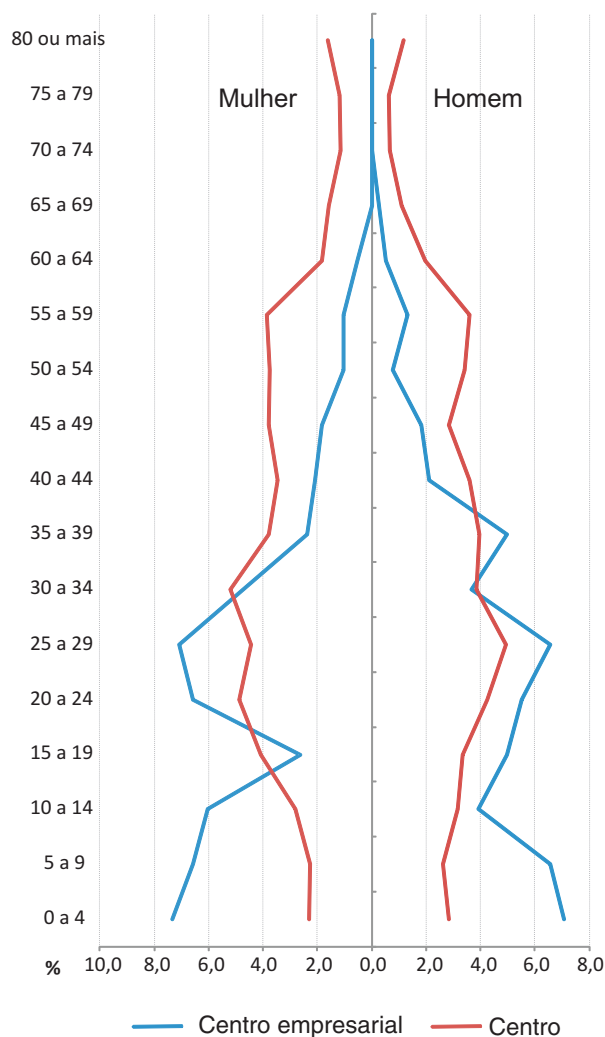
No que tange ao envelhecimento da população, os bairros que obtiveram a maior participação de pessoas com 65 anos ou mais de idade no seu contingente populacional em 2010, foram: Guaraná (9,8%), Centro (9,1%) e Praia dos Padres (8,7%). Em vista disso, estes bairros também apresentaram os maiores índices de envelhecimento, tendo o Centro, Guaraná e Praia dos Padres respectivamente, 56,8, 47,7 e 48,4 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos (Tabela 1.2).

Entre os 12 municípios analisados neste trabalho, Aracruz foi o que apresentou a maior razão de crianças por mulheres (31,6), refletindo uma alta natalidade na região. Na agregação por bairros, destacam-se por um alto valor deste índice os bairros Centro Empresarial (56,7), Putiri (55,6) e

Recanto feliz (46,3), por conseguinte, a participação de crianças de 0 a 4 anos de idade nesses bairros estão entre as maiores do município, 14,4%, 11,1% e 10,8%, respectivamente. Já os bairros que possuem uma menor razão de crianças por mulheres são: Centro (19,9), Santa Marta (20,5) e De Carli (21,5) (Tabela 1.2).

Essa diferença entre a estrutura etária dos bairros fica mais clara ao se observar o Gráfico 1 que confronta a pirâmide etária de dois bairros extremos: Centro Empresarial e Centro. A base mais estreita da pirâmide reflete uma menor natalidade do bairro Centro em relação ao bairro Centro Empresarial. Por outro lado, o topo mais largo da pirâmide para o bairro Centro representa uma configuração populacional mais envelhecida.

Gráfico 1 - Pirâmide etária dos bairros Centro e Centro Empresarial, 2010



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

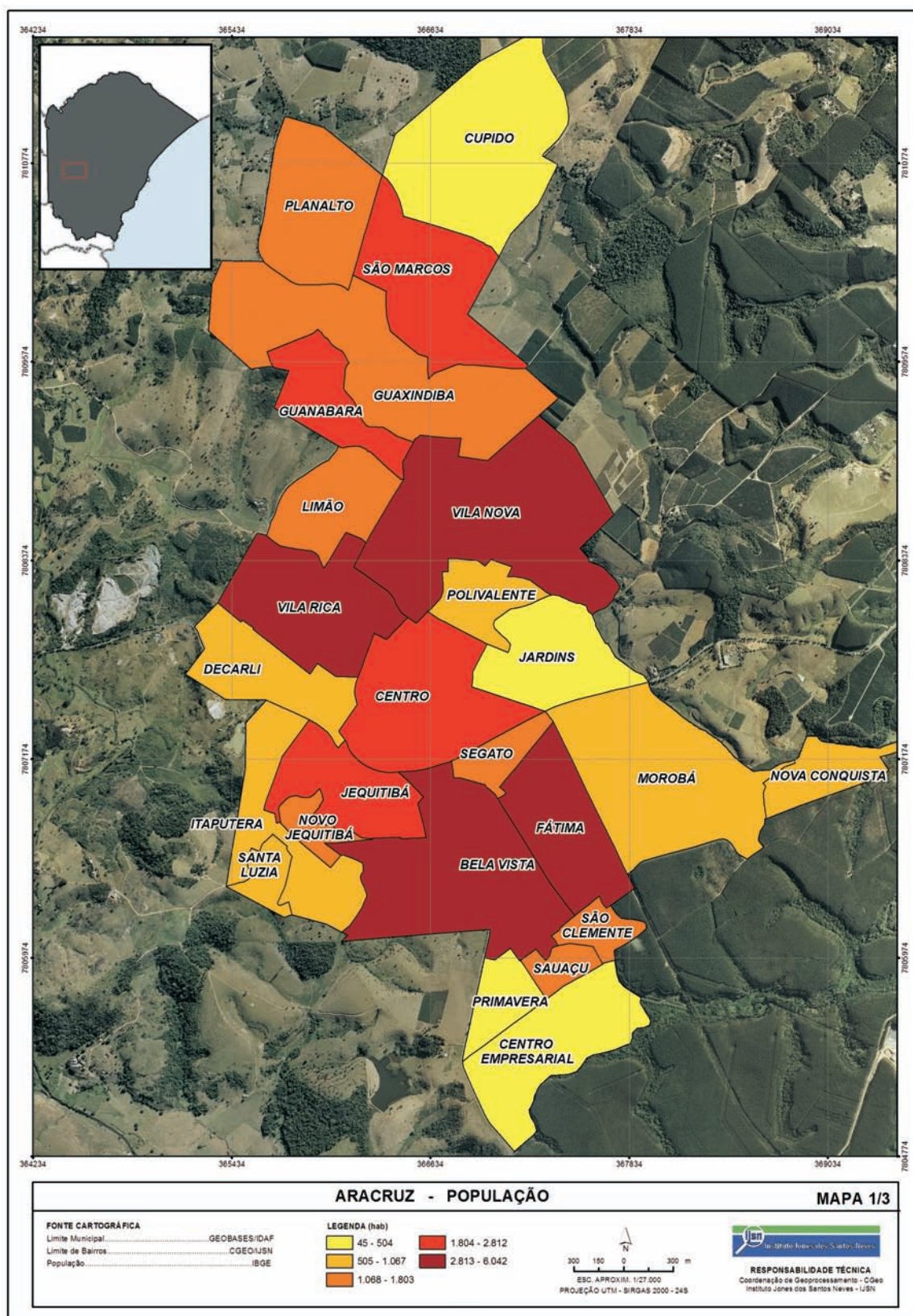
Os bairros que se destacam por ter uma maior proporção de homens em relação às mulheres, com uma razão de sexo alta são os bairros Praia Formosa (114,5), Santa Marta (108,0), Itapuera (107,6) e Morobá (107,6). Já entre os bairros onde ocorre uma maior concentração feminina encontram-se: São Francisco, Sauaçu e Primavera com 90,9, 89,3 e 88,7 homens para cada 100 mulheres, respectivamente (Tabela 1.2).

A taxa de pessoas alfabetizadas do município de Aracruz corresponde a 93,3%, valor que é baseado no nível de instruções de pessoas com 10 ou mais anos de idade. Vale mencionar que este resultado está acima da média de alfabetização do Estado (92,5%). O bairro que registrou o menor percentual de alfabetização foi Nova Colatina, uma vez que de 1.188 pessoas, com 10 anos ou mais de idade, 1.027 eram alfabetizadas equivalendo a 86,5%. Nos demais bairros, a taxa de alfabetização fica acima de 87,0%. No entanto, Praia dos Padres foi o único bairro que atingiu 100%, isto é, todos os 151 habitantes de 10 anos ou mais de idade se declararam como alfabetizados (Tabela 1.5).

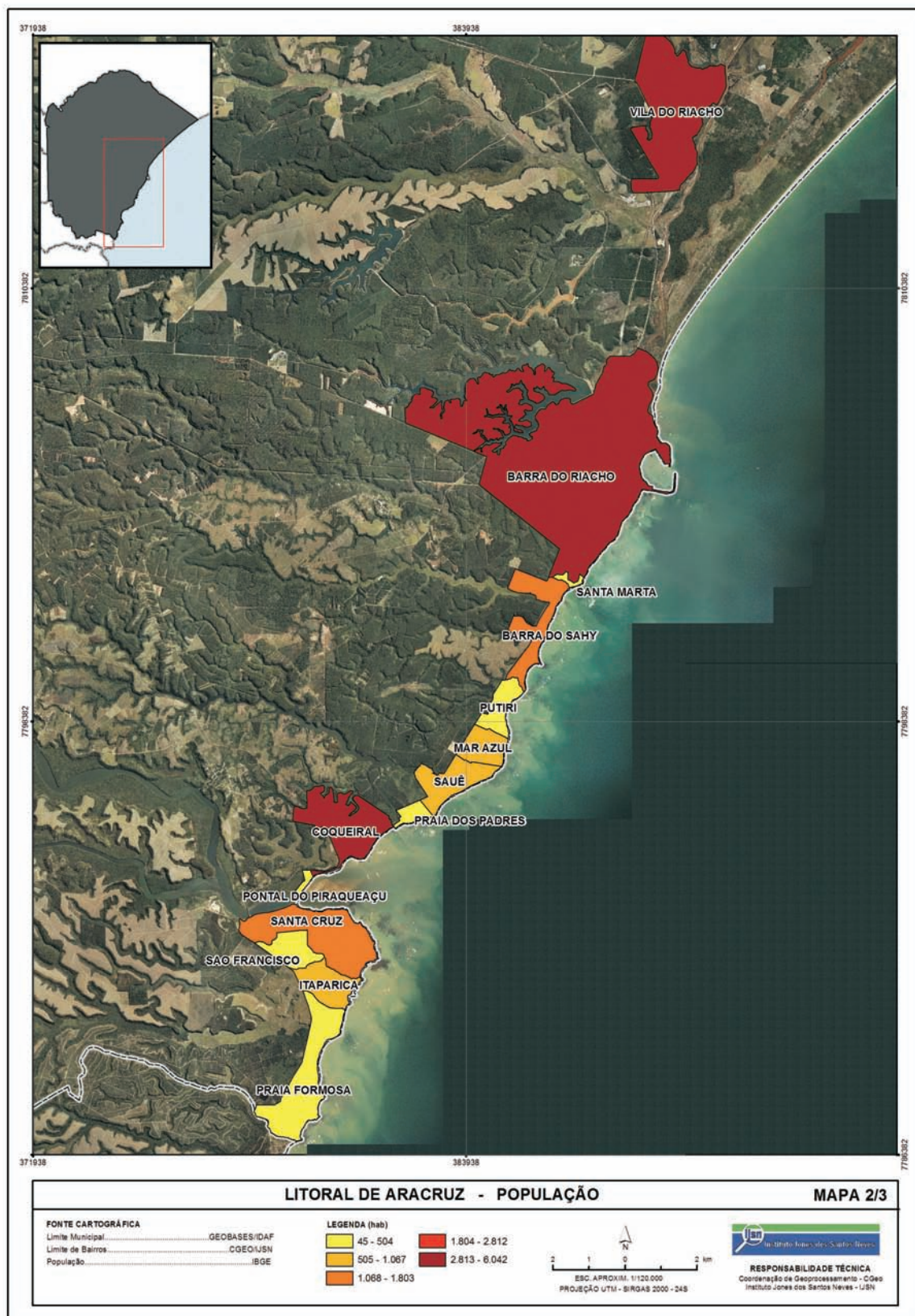
Ao analisar o rendimento nominal médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais de idade com rendimento, o município obteve um valor de R\$1.155,96 em 2010. Em relação a essa distribuição nos bairros, observou-se que Putiri (R\$ 4.261,00), Jardins (R\$ 4.166,26) e Centro (R\$ 2.369,04) foram os bairros que tiveram os maiores valores, acima da média municipal. Em Jardins (24,8%), dentre as pessoas que possuíam remuneração, a maioria recebeu até 10 salários mínimos (tabela em anexo). Já os bairros que obtiveram os menores rendimentos foram Recanto Feliz (R\$ 634,28), Santa Luzia (R\$ 592,76) e Nova Conquista (R\$ 666,69). Nos bairros Santa Luzia (46,2%) e Recanto Feliz (44,8%), grande parte da população de 10 anos ou mais de idade não recebeu rendimentos no ano de 2010, sendo que 31,7% e 35,5% ganharam até 1 salário mínimo, respectivamente (Tabela 1.5).

Em 2010, faleceram 354 pessoas no município de Aracruz, desse total 87,0% residiam na área urbana. Observa-se que o maior número de óbitos foi do sexo masculino, apresentando 205 homens falecidos contra 149 mulheres. As maiores taxas de mortalidade foram observadas nos bairros Pontal do Piraqueaçu (12,3%), Nova Colatina (10,8%) e São Francisco (9,5%). Vale destacar que esses valores são superiores à taxa de mortalidade do Espírito Santo (5,2%). Já os bairros que se destacaram com os menores índices foram Saue (1,4%), Vila Nova (1,8%), Jacupemba (2,1%) e Recanto Feliz (2,3%) (Tabela 1.2).

Mapa 1 - Distribuição populacional, Aracruz, 2010



Mapa 2 - Distribuição Populacional, Litoral de Aracruz, 2010



Mapa 3 - Distribuição Populacional, Norte de Aracruz, 2010



5. BARRA DE SÃO FRANCISCO

O município de Barra de São Francisco, cuja área total é de 933,7 km², situa-se na região noroeste do Estado e soma um contingente populacional de 40.649 habitantes, apresentando assim, densidade demográfica de 43,53 hab/km². Localizada na parte centro-oeste do município há uma pequena área urbana de 6,77 km², composta por 13 bairros, que corresponde a 4,6% do território total (Mapa 4). Mais da metade da população do município (53,9%) reside nesta área, correspondendo a uma densidade de 3.243,75 hab/km².

Dentre os bairros mais populosos encontram-se Irmãos Fernandes (4.292 habitantes), Centro (2.831 habitantes) e Colina (2.554 habitantes), sendo que o último também apresenta a maior densidade demográfica, com 8.903,77 hab/km², visto ser sua área relativamente pequena (0,29 km²). Além de Colina, outros bairros que também apresentam elevadas densidades demográficas são Bambé (7.616,51 hab/km²) e Cruzeiro (7.974,33 hab/km²), este último apesar de ter apenas 766 habitantes, possui uma pequena área de 0,10 km², explicando a alta concentração. No outro extremo, observam-se os bairros Antônio Inácio Oliveira com 323 habitantes e Alvorada com 363 habitantes, o qual também tem a menor densidade demográfica (773,08 hab/km²) (Tabela 2.1).

A maioria dos bairros do município apresentou uma elevada cobertura dos serviços de abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo. Em 12 dos 13 bairros, o abastecimento domiciliar de água realizado pela rede geral foi superior a 90%. A única exceção ocorreu em Vila Luciene, na qual o percentual foi de 87,8%. Nesse bairro, 11,4% dos domicílios têm acesso à água por meio de poço ou nascente (Tabela 2.4).

O serviço de coleta de lixo também atende um percentual acima de 90% dos domicílios na maior parte dos bairros. As menores coberturas foram observadas em Nova Barra e Antônio Inácio Oliveira, com 86,9% e 72,8% respectivamente. Neste último, 15,5% do lixo é queimado e 11,6% é jogado em terreno baldio ou logradouro (Tabela 2.4).

Todos os bairros possuem um percentual de acesso a energia elétrica igual ou superior a 98,8%, sendo que em cinco bairros a cobertura alcança 100% dos domicílios (Tabela 2.4).

Com relação à condição de ocupação, do total de 12.838 domicílios, 67,8% são próprios, 16,6% é alugado, 15,0% é cedido e 0,5% não foi especificado. Os bairros com maior percentual de domicílios próprios são Antônio Inácio de Oliveira (79,6%), Colina (78,3%), Nova Barra (74,2%) e Vila Luciene (74,2%). Essa proporção atinge seus menores patamares no Centro (33,7%), Irmão Fernandes (30,6%) e Vila Gonçalves (27,6%) (Tabela 2.3).

Dos 13 bairros apenas três apresentam um contingente populacional masculino superior ao feminino: Nova Barra (101,8), Alvorada (101,7) e Vila Luciene (100,5). Neste último residem quatro homens (868 habitantes) a mais que as mulheres (864 habitantes). Nos demais bairros, onde a população feminina supera a masculina, destaca-se o bairro Cruzeiro, onde há 83,3 homens para cada grupo de 100 mulheres (Tabela 2.2).

Analisando a distribuição etária, nota-se uma maior participação da população acima de 65 anos ou mais de idade nos bairros Vila Luciene (11,4%), Bambé (10,3%) e Centro (10,2%). Esse último é o que apresenta o maior índice de envelhecimento, com 59,9 pessoas acima de 65 anos para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade. Já os bairros que possuem os menores índices de envelhecimento são: Colina (21,5), Nova Barra (23,3) e Alvorada (23,9) (Tabela 2.2).

A taxa de mortalidade do município foi de 5,1 mortes por mil residentes em 2010, muito parecida com a média do Espírito Santo (5,2 mortes por mil residentes). O bairro que apresentou a maior taxa de mortalidade foi o bairro Colina, seguido do bairro Vila Vicente, com 8,2 e 7,8 mortes por mil residentes, respectivamente (Tabela 2.2).

Os bairros onde existe uma maior participação da população economicamente ativa são o Centro (72,7%), Campo Novo (70,7%) e Vila Gonçalves (70,3%). Estes bairros apresentam os menores índices de dependência do município, com 37,6%, 41,5% e 42,3%, respectivamente.

O município de Barra de São Francisco possui a maior razão de dependência em relação aos outros onze municípios analisados no presente trabalho. Com índice médio de 47,6%, os bairros que apresentam maior participação nessa média são Colina, apresentando razão de dependência de 65,6% e Vila Luciene com razão de 62,0% (Tabela 2.2).

O rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuem rendimento alcançou R\$ 834,60 no município em 2010. A maioria dos bairros apresentou um rendimento médio superior ao municipal, com os valores mais altos sendo observados no Centro (R\$ 1.707,47), em Vila Gonçalves (R\$ 1.173,91), em Campo Novo (R\$ 1.087,86) e em Irmão Fernandes (R\$ 1.010,40). Apenas Vila Luciene (R\$ 603,4), Colina (R\$ 523,52), Antônio Inácio Oliveira (R\$ 498,44) apresentaram um rendimento médio inferior ao do município (Tabela 2.5).

Essa análise fica mais clara ao se analisar os rendimento por faixa salarial, observa-se que o Centro e Campo Novo são os bairros com a maior parte da população recebendo mais de 2 a 5 salários mínimos (18,4% e 14,4%, respectivamente) e estão entre os bairros com maior participação de pessoas com rendimento superior a 5 salários mínimos (ver tabela em anexo). Já os bairros Antônio Inácio Oliveira, Vila Luciene e Colina são os que têm a maior participação de pessoas que ganham entre ½ a 1 salário mínimo, 36,0%, 36,6% e 32,0%, respectivamente, e também são os que possuem um maior percentual de pessoas sem rendimento, sendo de 48,2%, 42,4% e 37,8%, respectivamente (Tabela 2.5).

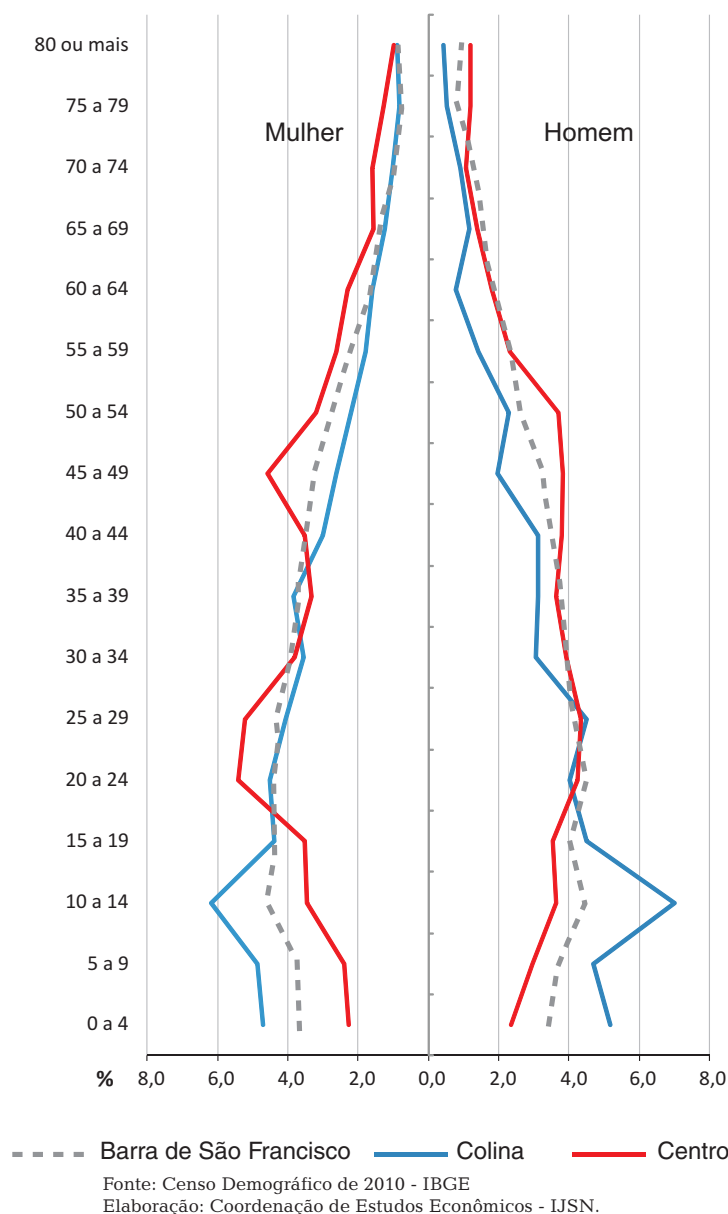
O município abriga 34.754 pessoas com 10 anos ou mais de idade. A taxa de alfabetização desse contingente é de 85,7%. O centro é o bairro com a taxa de alfabetização mais alta (96,1%), seguido de Alvorada (91,7%) e Campo Novo (91,2%). Enquanto que os bairros que possuem uma menor taxa de alfabetização são, Antônio Inácio de Oliveira (76,1%), Vila Luciene (77,3%) e Colina (79,2%) (Tabela 2.5).

Em relação à natalidade dos bairros, esta pode ser observada pela razão crianças por mulheres, que é

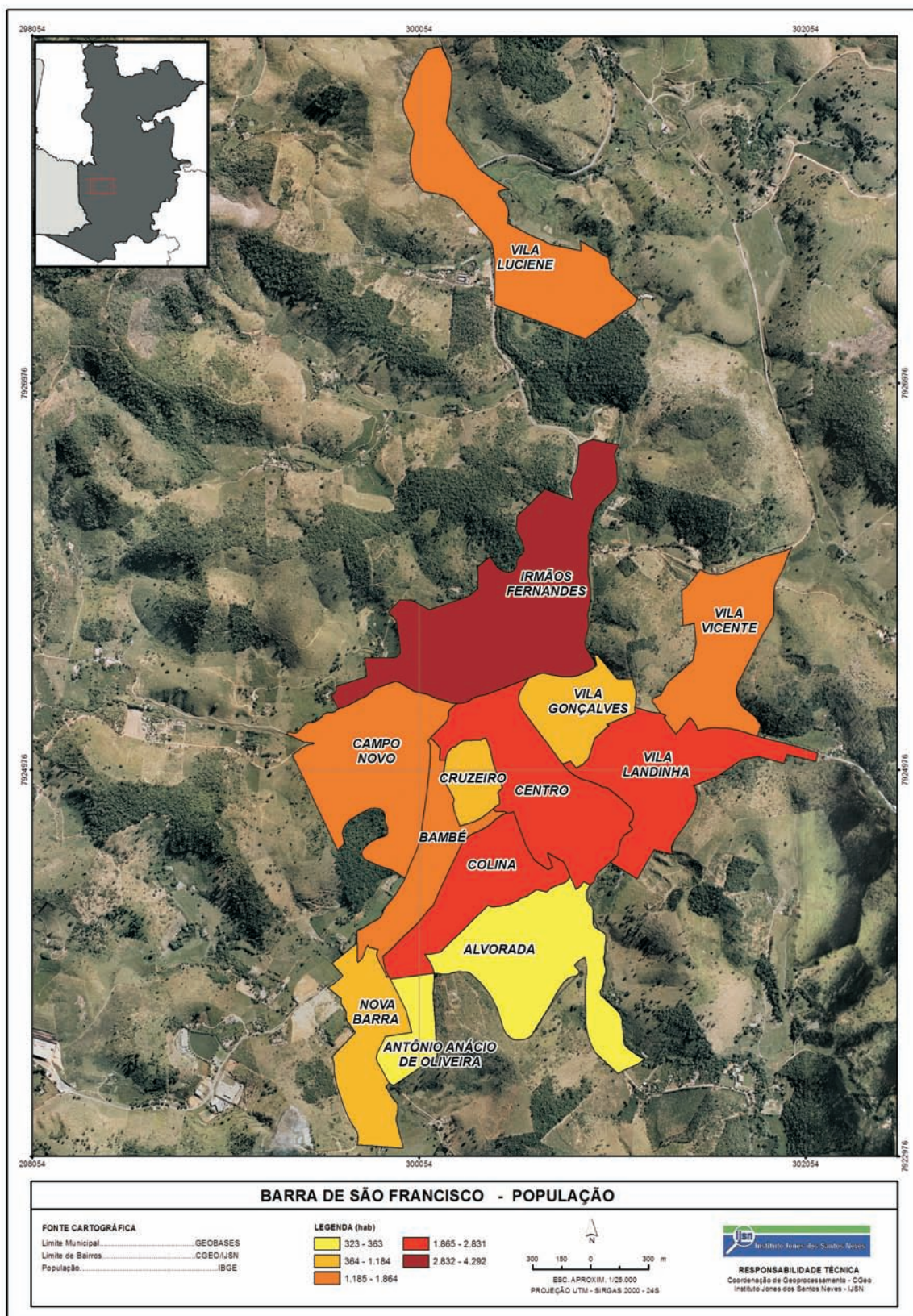
o cociente entre a população de 0 a 4 anos de idade e a população feminina em idade fértil. A maior razão pode ser verificada no bairro Colina, com 42,2 crianças para cada grupo de 100 mulheres. Os bairros Centro, Campo Novo e Bambé possuem as menores natalidades, com uma menor razão criança por mulher de 18,6, 23,3 e 24,5, respectivamente, sendo que o Centro também apresenta a menor participação de crianças de 0 a 4 anos de idade (4,6%) na população total (Tabela 2.2).

O gráfico 2 apresenta a estrutura etária do município da Barra de São Francisco e dos bairros Colina e Centro. Nota-se que até os 19 anos de idade o contingente masculino é superior ao feminino em ambos os bairros. Pela base da pirâmide observamos uma maior natalidade no bairro Colina, do que no bairro Centro e da média municipal. Enquanto que a expectativa de vida no bairro Centro é superior ao bairro Colina e a do município.

Gráfico 2 - Pirâmide etária do município de Barra de São Francisco e dos bairros Centro e Colina, 2010



Mapa 4 - Distribuição Populacional, Barra de São Francisco, 2010



6. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O município de Cachoeiro de Itapemirim está situado na região Central Sul do Espírito Santo, conta com uma área total de 876,8 km² e em 2010, registrou população de 189.889 habitantes. Em vista disso, apresentou uma das maiores concentrações demográficas do Estado, com 216,57 hab/km². A área urbana, como pode ser observado no Mapa 5, se localiza mais ao sul do município e representa 3,9% do território total. A população urbana somou 160.673 habitantes, ou seja, 84,6% da população do município residente na área urbana, o que gera uma densidade demográfica de 4.624,6 hab/km².

Na conformação da área urbana observa-se 69 bairros, sendo os mais populosos, Zumbi (9.465 habitantes), Vila Rica (6.240 habitantes) e Aquidaban (5.839 habitantes). Ao analisar a densidade populacional nos bairros, percebe-se maior concentração em Santa Helena com 18.423,93 hab/km² e Santa Cecília, o qual tinha 1.154 habitantes residindo em um pequeno território de 0,07 km², apresentando assim, uma densidade de 40.375,47 hab/km². Por outro lado, entre os menos populosos encontram-se Nova Brasília (240 habitantes), Nossa Senhora da Glória (225 habitantes) e Central Parque (218 habitantes), este que também obteve a menor densidade populacional com 324,60 hab/km² (Tabela 3.1).

Os serviços de abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo apresentaram uma ampla cobertura no município. Do total de 59.511 domicílios, 93,8% estavam ligados à rede geral de abastecimento de água, 96,8% foram atendidos de forma apropriada pela coleta de lixo e 99,8% tiveram acesso à energia elétrica (Tabela 3.4).

Na agregação por bairros, observou-se que, do total de 96 bairros, em 28 o abastecimento de água atingiu 100% dos domicílios. O bairro São Geraldo, com 86,2% dos domicílios ligados à rede geral de abastecimento de água, foi o bairro com a menor cobertura do serviço.

Com relação à coleta de lixo, em 41 bairros o serviço atinge 100% dos domicílios, no restante a cobertura é superior a 95,0%. Alta cobertura também foi verificada com relação ao acesso a energia elétrica, em 42 bairros todos os domicílios tiveram acesso à energia elétrica. A cobertura do serviço atingiu seu menor patamar em Bela Vista (97,4%).

A razão entre os sexos indica que a população masculina superou a feminina nos bairros Presidente Arthur Costa e Silva (110,5 homens para cada 100 mulheres), Teixeira Leite (106,2), Monte Cristo (104,4), Coramara (102,9) e Parque das Laranjeiras (101,9). Neles, a maior parte dos homens encontravam-se no extrato de 15 a 64 anos de idade, em Presidente Arthur Costa e Silva, por exemplo, 74,6% estão nesta faixa etária. Nos demais bairros do município, a população feminina ultrapassou a masculina, a maior proporção ocorreu no bairro Centro, no qual reside 81,6 homens para cada grupo de 100 mulheres (Tabela 3.2).

A taxa de mortalidade do município foi de 5,4 mortes por mil residentes vivos, próximo a média do Espírito Santo (5,2 mortes por mil residentes vivos). Os bairros que apresentaram as maiores taxas fo-

² A esse respeito ver FERRARI, T. K. Distribuição populacional no Espírito Santo: Resultados do Censo Demográfico 2010. Resenha de Conjuntura n. 27, IJSN, ano IV, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/958_2011-27_.pdf.

ram: Guandú, Baiminas e Bela Vista, com 10,8, 10,7 e 9,9, por mil residentes, respectivamente (Tabela 3.2)..

A taxa de alfabetização em Cachoeiro de Itapemirim para as pessoas de 10 anos ou mais de idade foi de 94,6%, média 2,1p.p. superior a observada no Estado (92,5%). No que tange aos bairros, observou-se que a maior parte apresentou uma taxa de alfabetização superior a 90,0%, as exceções foram Alto União e Fé e Raça, com 89,8% e 88,9%, respectivamente. Os bairros com maior taxa de alfabetização forma: Centro (99,2%), Dr. Gilberto Machado (99,0%), Santo Antônio (98,9%), Presidente Arthur Costa e Silva (98,6%) e Independência (98,4%) (Tabela 3.5).

O valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais com rendimento é de R\$ 1.115,54, conferindo ao município à 6ª posição dos municípios com maiores rendas. Entre os bairros os rendimentos mensais variam bastante, apresentando um desvio padrão de R\$ 622,22. Observa-se que os bairros com maiores rendimento são: Dr. Gilberto Machado (R\$ 4310,83), Estelita Coelho Marins (R\$ 3651,69) e Centro (R\$ 2832,02). No outro extremo estão os bairros Monte Belo (R\$ 638,22), Nossa Senhora Aparecida (R\$ 631,05) e Fé e Raça (R\$ 585,98).

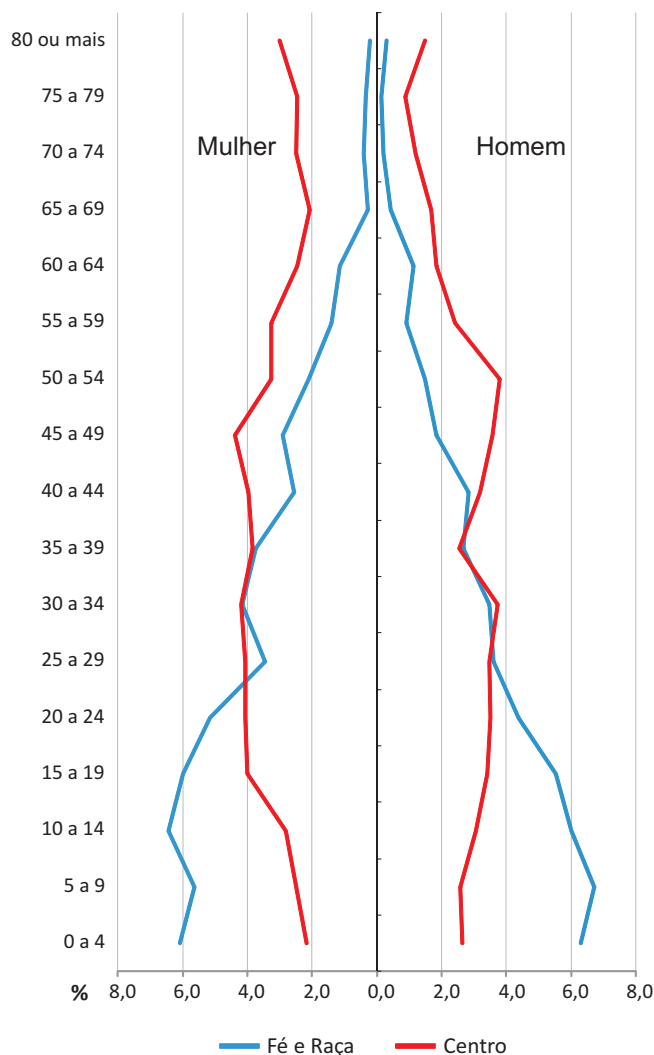
Essa disparidade fica mais clara quando se analisa o percentual de pessoas por classe de rendimento (Tabela 3.5). Observa-se que os bairros com baixo nível de rendimentos estão entre os que possuem maior percentual de pessoas sem rendimento e que recebem até ½ salário mínimo. Já os bairros com rendimentos mais elevados possuem maior percentual de pessoas que recebem mais de 5 salários mínimos.

Os bairros Fé e Raça (49,3), Nossa Senhora Aparecida (39,8) e Rubem Braga (35,2) apresentam a maior razão de crianças por mulheres (RCM). Os dois primeiros, apresentam as maiores participações de crianças de 0 a 4 anos na população total, como pode ser observado na Tabela 3.1 em anexo. Em Rubem Braga, o contingente de habitantes entre 5 e 14 anos (568 crianças) é maior do que o de 0 a 4 anos (264 crianças). As menores RCM estão nos bairros Ilha da Luz (16,1), Estelita Coelho Marins (16,0) e Nova Brasília (14,5), que também têm as menores proporções de crianças de 0 a 4 anos, em relação à população total, com respectivamente 4,1%, 4,2% e 3,8% (Tabela 3.2).

Em contrapartida, os bairros que possuem uma estrutura mais envelhecida são Centro (96,8), Santo Antônio (92,0) e Guandu (83,1). No Centro, por exemplo, existem 96,8 pessoas com 65 anos ou mais para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos. Esta estrutura etária é evidenciada pelo gráfico 3, em que o topo largo da pirâmide reflete um alto número de idosos, e uma alta esperança de vida principalmente entre as mulheres.

Por outro lado, os menores índices estão em Gilson Carone (15,0), Bela Vista (12,8) e Fé e Raça (6,3), os quais também têm as menores proporções de habitantes com 65 anos ou mais na população total, de acordo com a Tabela 3.2. No caso do bairro Fé e Raça, pode-se observar pelo Gráfico 3 uma estrutura etária bastante diferente da apresentada pelo bairro Centro. A base larga da pirâmide indica um alto índice de natalidade, por outro lado o afilamento no topo sugere uma menor expectativa de vida nessa população.

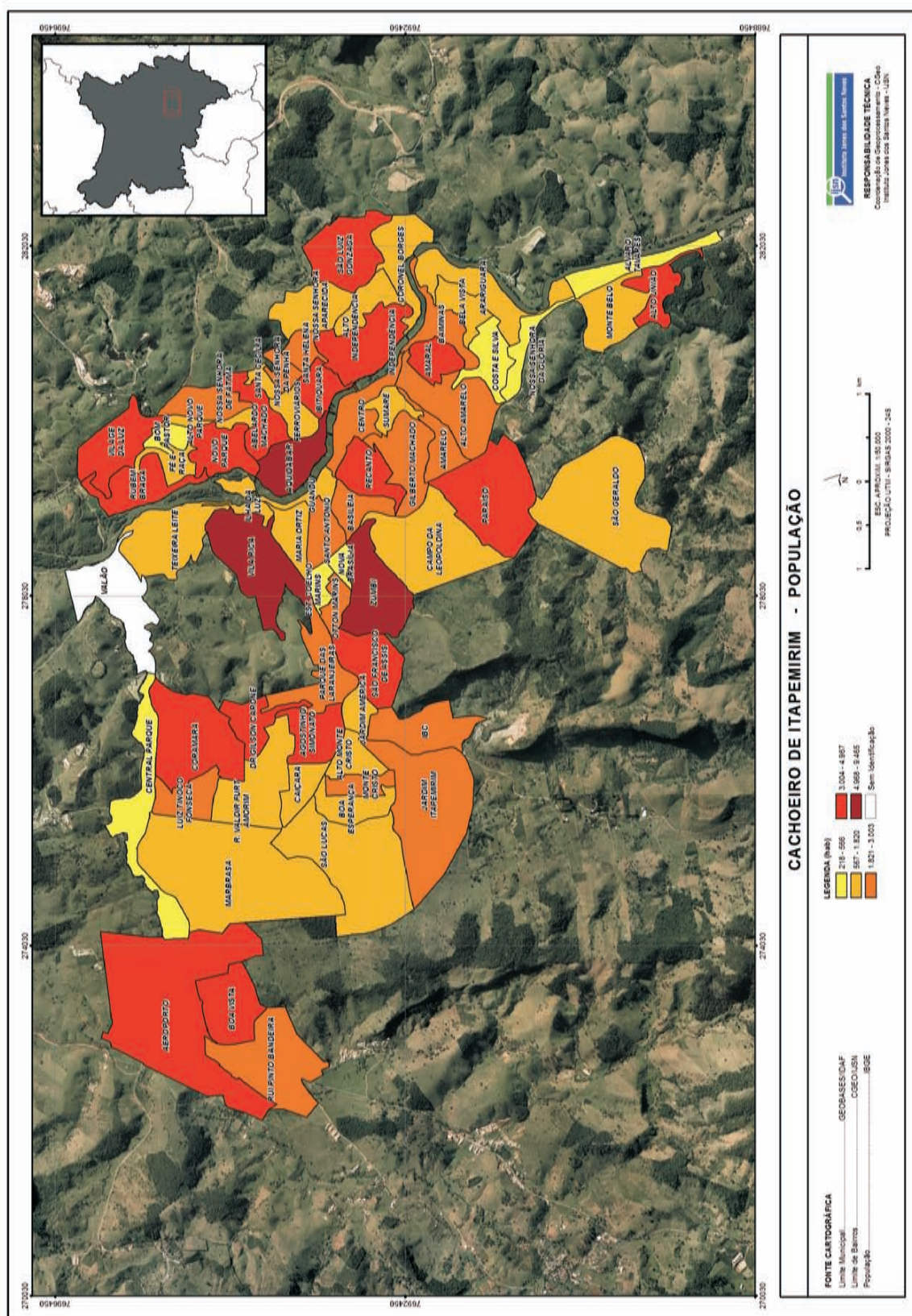
Gráfico 3 - Pirâmide etária nos bairros Centro e Fé e Raça, 2010



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

O alto peso da população jovem nos bairros Fé e Raça, Bela Vista e Gilson Carone, se reflete no alto valor de suas razões de dependência, as maiores no município, sendo de 65,3%, 52,7% e 52,1%, respectivamente. Em toda área urbana, as maiores pressões sobre as pessoas em idade ativa ocorrem por parte da população jovem (0 a 14 anos). No bairro Fé e Raça, por exemplo, a razão de dependência dos jovens é de 61,4%, enquanto que dos idosos é de apenas 3,9%. Já os bairros com menores razões de dependência são Ilha da Luz (33,9%), Central Parque (32,1%) e Estelita Coelho Marins (32,0%) (Tabela 3.2).

Mapa 5 - Distribuição Populacional, Cachoeiro de Itapemirim, 2010



7. CARIACICA

Localizada na região metropolitana, Cariacica é constituída por uma área total de 280 km² e uma população de 348.738 habitantes em 2010, contingente 7,68% maior que o de 2000. Por sua vez, o município apresentou a terceira maior concentração demográfica do estado (1.245,4 hab/km²), atrás apenas de Vitória (3.327,7 hab/km²) e Vila Velha (1.951,9 hab/km²)³.

Analisando a área urbana essa concentração se torna ainda maior. A área urbana do município apresenta 46,03 km², ou seja, apenas 16,4% do seu território é urbanizado. Essa concentração se dá próximo a divisa com os municípios de Vitória e Vila Velha e no entorno das BRs 101 e 262 (Mapa 6). Com a área urbana concentrando 97,3% da população do município (339.490 habitantes), sua densidade demográfica chega a 7.374,7 hab/km².

O município conta com um total de 98 bairros⁴, sendo os mais populosos os bairros de Nova Rosa da Penha (13.849 habitantes), Campo Grande (12.897 habitantes), Castelo Branco (9.451 habitantes) e Jardim América (8061). Já os menos populosos são os bairros de Vila Cajueiro (140 habitantes), Chácaras União (133 habitantes), Serra do Anil e Formate ambos com 107 habitantes (Tabela 4.1).

Em relação à situação do domicílio, na área urbana de Cariacica 76,65% dos domicílios são próprios já quitados. Campo Grande é o bairro que possui a maior porcentagem de casas alugadas, correspondendo a 34,19%. Em Nova Esperança, 91,78% dos domicílios são próprios já quitados. Outro fator importante é que todos os bairros do município atingiram mais de 99% de existência de energia elétrica (Tabela 4.3). Os serviços de abastecimento de água e coleta de lixo nos domicílios dos bairros de Cariacica apresentaram uma cobertura relativamente elevada em 2010. Na maioria dos bairros o abastecimento de água é feito pela rede geral, registrando uma cobertura acima de 85%. Apenas nos bairros Vila Cajueiro (33,33%), Novo Brasil (15,97%), Nova Campo Grande (77,48%) e Formate (30%) a água é retirada pelo poço ou nascente na propriedade. Nos bairros Santa Paula, Chácaras União, Alice Coutinho, Expedito, Pica-Pau, Tabajara e Tiradentes, 100% da água é retirada pela rede geral (Tabela 4.4).

Já em relação ao destino do lixo nos domicílios, na maioria dos bairros o lixo é coletado por serviço de limpeza, atingindo também uma cobertura superior a 85%. Os bairros São Benedito (36,45%), Chácaras União (83,78%), Rio Branco (38,22%) e Tabajara (93,67%), o lixo é coletado em caçamba de serviço de limpeza. Já nos bairros Caçaroca (20%), Alzira Ramos (16,72%), Jardim Campo Grande (19,17%), Vila Cajueiro (61,90%), Vila Prudêncio (18,99%), Serra do Anil (48,39%) e Formate (16,67%), o lixo dos domicílios é queimado na propriedade. Em Alice Coutinho (21,52%) e São João Batista (17,65%), o lixo é jogado em terreno baldio ou logradouro, e em Nova Campo Grande, 55,86% do lixo nos domicílios tem outros destino (Tabela 4.4).

³ FERRARI, T. K. Distribuição populacional no Espírito Santo: Resultados do Censo Demográfico 2010. Resenha de Conjuntura n. 27, IJSN, ano IV, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/958_2011-27_.pdf.

⁴ FCom exceção das duas áreas “Não Identificadas” de acordo com o Censo 2010. A área não identificada 1 corresponde a uma extensa área verde localizada no extremo norte do município e possui baixíssima densidade demográfica. A área não observada 2 se localiza no extremo leste do município e corresponde a uma área verde e de manguezal, com ocupação humana quase inexistente.

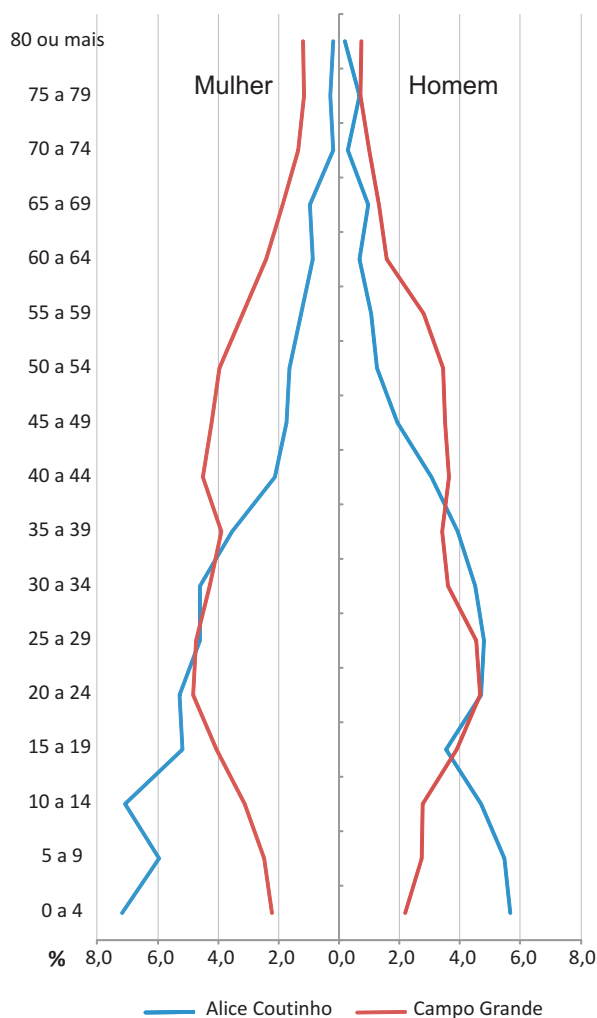
Os bairros que possuem uma maior razão de dependência são o Alice Coutinho (66,1%), Nova Campo Grande (65,3%), Pica Pau (60,9%) e Vista Linda (60,9%). Nesses bairros a participação de pessoas jovens (0 a 14 anos) está entre as maiores do município (36,0%, 32,2%, 25,4% e 33,2% respectivamente), exercendo assim uma maior pressão sobre a população em idade ativa (15 a 64 anos). Por outro lado, os bairros que possuem uma menor razão de dependência são: Cangaíba (32,8%), São Geraldo II (32,2%) e Vila Palestina (31,0%). Nestes a participação de pessoas em idade ativa são as maiores do município, (75,3%, 75,6% e 76,3%, respectivamente) um montante consideravelmente maior que as de pessoas em idade inativa (Tabela 4.2).

No que tange ao envelhecimento da população, os bairros que possuem uma estrutura populacional mais envelhecida são os bairros de Vila Esperança, Campo Grande e Jardim América, com um índice de envelhecimento correspondente a 62,5, 60,2 e 56,6 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos, respectivamente. Já os bairros que têm uma estrutura mais jovem e, consequentemente, possuem os menores índices de envelhecimento, são: Tiradentes, Alice Coutinho e Padre Gabriel, com 10,6, 10,4 e 10,0 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos, respectivamente.

Com relação à natalidade dos bairros, há uma maior razão criança por mulher nos bairros Alice Coutinho (50,8), Padre Gabriel (45,5) e Nova Campo Grande (41,3), por conseguinte a participação de crianças de 0 a 4 anos de idade nesses bairros estão entre as maiores do município, sendo de 12,8% para o Alice Coutinho, 11,1% para Padre Gabriel e 9,2% para Nova Campo Grande. Os bairros que possuem baixa natalidade, devido a sua baixa razão criança por mulher são: Cruzeiro do Sul (21,0), Vila Palestina (19,9) e Campo Grande (16,8). Conseqüentemente, a participação de crianças de 0 a 4 anos de idade também estão entre as menores do município 5,5%, 5,4% e 4,4%, respectivamente (Tabela 4.2).

Vale ressaltar que a média da razão crianças por mulheres em Cariacica (29,90), é a segunda maior dos 12 municípios analisados no presente estudo, menor apenas que Aracruz (31,72). O gráfico 3, confronta a pirâmide etária dos bairros, Alice Coutinho e Campo Grande, que são os bairros com maior e menor natalidade do município, respectivamente. A base mais estreita da pirâmide no bairro Campo Grande reflete uma menor natalidade em relação ao bairro Alice Coutinho.

Gráfico 4 - Pirâmide etária dos bairros Alice Coutinho e Campo Grande, 2010



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

Os bairros que se destacam por ter uma maior proporção de homens em relação às mulheres são: Cangaíba (142,7), Serra do Anil (127,7) e Chácaras da União (121,7). Já os bairros onde ocorre uma maior concentração feminina são o Jardim América com 86,1 homens para cada 100 mulheres, Sotema e Vasco da Gama com 84,6 e 83,2 homens para cada 100 mulheres, respectivamente (Tabela 4.2 em anexo).

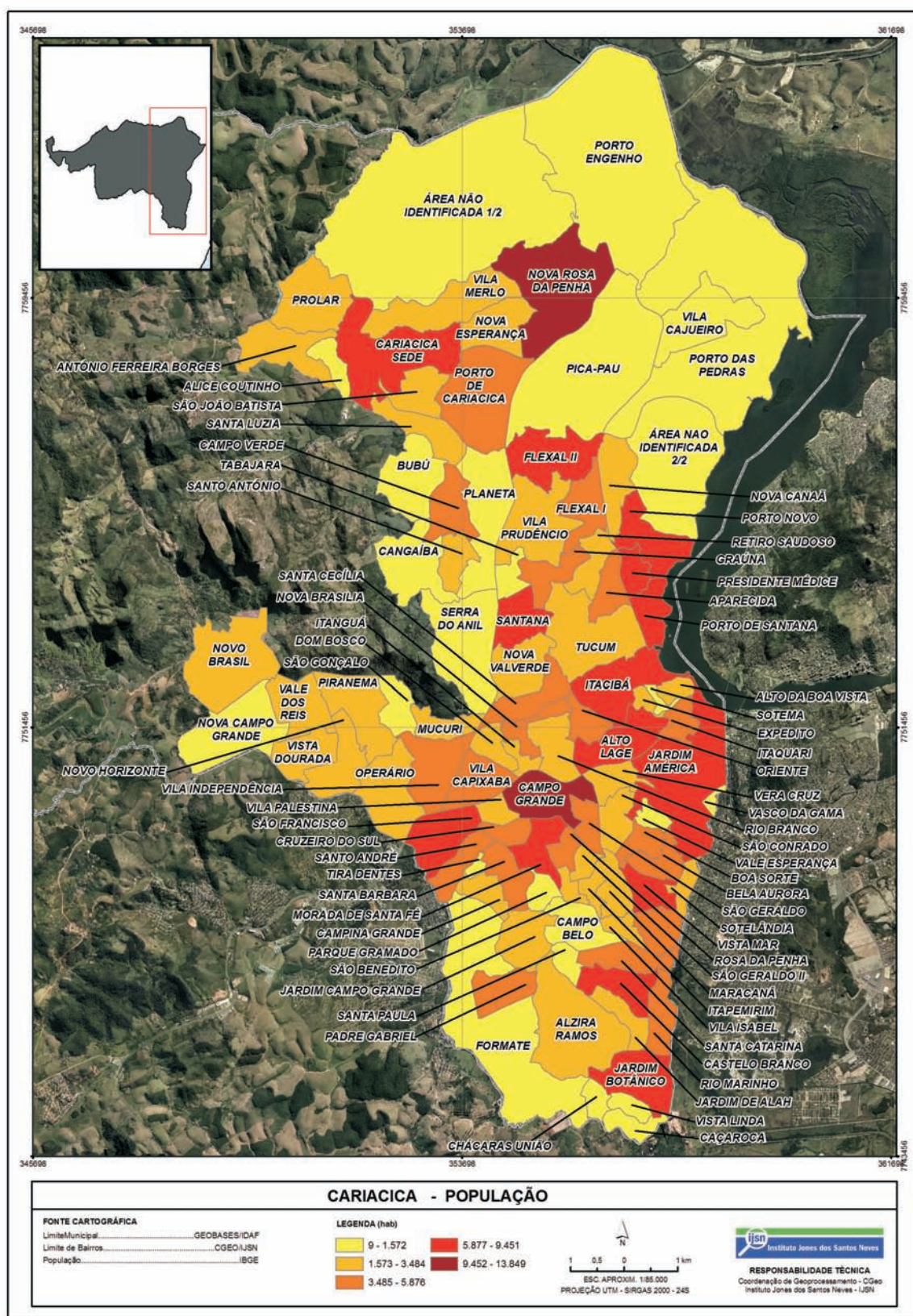
A taxa de alfabetização em Cariacica, de pessoas com 10 anos ou mais de idade, foi de 94,27%. Resultado do qual foi maior que a média do estado (92,48%). Na área urbana, a média de pessoas alfabetizadas foi de 94,34%, sendo que os bairros que mais se destacaram foram Vila Esperança (98,92%), Campo Grande (98,29%) e Jardim América (98,21%). Por outro lado, Vila Cajueiro foi o bairro que registrou a menor taxa de alfabetização com 71,02%. No entanto, no que diz respeito a números absolutos, essa taxa não seria tão baixa, uma vez que de 121 pessoas, com 10 anos ou mais

de idade, alfabetizadas, apenas 35 não sabe ler e nem escrever. Pica-Pau (81,74%), por sua vez, seria o bairro com a menor taxa de alfabetização, comparada com Vila Cajueiro, visto que de 471 pessoas alfabetizadas, 86 não têm escolaridade (Tabela 4.5).

Em 2010, o município apresentou um total de 1.915 óbitos, e na área urbana foram registradas 1.896 mortes sendo que 58,44% foi do sexo masculino. Os bairros que destacaram os maiores índices de mortalidade foram Chácaras União, apresentando 15,04 óbitos para cada 1000 habitantes, e Mucuri com 10,16%, valores, dos quais, são superiores à taxa do Espírito Santo (5,24%). Em Mucuri, 51,73% dos óbitos foram de idosos (65 anos ou mais de idade). Já os bairros que indicaram taxas de mortalidade bastante baixas foram Nova Esperança (0,86%), Alice Coutinho (0,96%), São Conrado (1,52%), Pica-Pau (1,82%) e Vila Esperança (1,91%) (Tabela 4.2).

O valor do rendimento nominal médio mensal de Cariacica foi de R\$ 963,2, tendo como base pessoas com 10 anos ou mais de idade que recebem salário. Em relação aos bairros que atingiram um valor superior ao do município, os que mais se destacaram foram Campo Grande (R\$ 1.798,28), Jardim América (R\$ 1.497,55) e Vila Esperança (R\$ 1.468,01). Nesses 3 bairros, dentre a população que possuem rendimento, a maior parte ganham até 5 salários mínimos. Em Vila Esperança, por exemplo, 28,45% recebem até 5 salários mínimos. Por outro lado, os bairros que apresentaram valores bem abaixo da média de Cariacica foram Pica-Pau (R\$ 569,33), Nova Esperança (R\$ 577,10), Flexal II (R\$ 646,80) e Nova Rosa da Penha (R\$ 648,35). Em Pica-Pau, 41,19% da população ganham até um salário mínimo e 43,10% não possuem rendimento (Tabela 4.5).

Mapa 6 - Distribuição Populacional, Cariacica, 2010



8. COLATINA

O município de Colatina situa-se na região Centro-Oeste do Espírito Santo, com área total de 1.423,3 km², 111.788 habitantes e densidade demográfica de 78,54 hab/km². A área urbana foi formada na porção central do município a margem do Rio Doce. Ela é constituída por 59 bairros, abrangendo uma área total de 42,28 km². O restante do território abriga comunidades rurais que não possuem divisão por bairros.

O Mapa 7 mostra a distribuição da população urbana. Os bairros mais populosos são Santo Antônio com 4.639 habitantes e Nossa Senhora Aparecida com 5.482 habitantes. Os menos populosos são: Industrial Alves Marques (104 habitantes), Raul Giubert (120 habitantes) e San Diego (225 habitantes). Com apenas 384 habitantes num pequeno território de 0,01 km² Fioravante Marino apresenta a maior densidade demográfica com 30.635,58 hab/km²; a segunda posição é ocupada por São Pedro com 21.238,70 hab/km².

Os serviços de abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo realizados nos domicílios dos bairros de Colatina apresentaram elevada cobertura. Em 40 dos 58 bairros o acesso a energia elétrica cobriu 100% dos domicílios, os 18 bairros restantes tiveram uma cobertura superior a 99,0% (Tabela 5.4).

O serviço de coleta de lixo atendeu 95,65% dos domicílios do município, apenas o bairro Industrial Alves Marques, com 71,0%, apresentou uma cobertura inferior a 90%. Em 24 bairros a cobertura foi de 100% dos domicílios.

O abastecimento de água se faz presente em todos os domicílios de cinco bairros do município de Colatina, outros vinte e sete bairros apresentam cobertura superior a 99% e oito possuem cobertura acima de 90%. O Industrial Alves é o bairro com a menor quantidade de domicílios atendidos pelo serviço (77,4%), no entanto, vale ressaltar que também é o bairro com menor quantidade de domicílios (31 domicílios), os 22,6% restantes têm acesso à água por poço ou nascente na propriedade.

Ao se analisar as características dos habitantes, verifica-se que, com exceção dos bairros Raul Giubert, Martineli, Barbados e São Marcos, a população feminina é superior a população masculina. A maior proporção feminina está no bairro Marista com 73,9 homens para cada 100 mulheres (Tabela 5.2).

Em 2010, o município de Colatina registrou 736 óbitos. Deste total, 404 foram referentes a pessoas do sexo masculino, contra 332 do sexo feminino. Tal comportamento resulta, de modo geral, numa média de homens idosos inferior a das mulheres idosas. Nos bairros citados acima, por exemplo, tem-se 38 homens idosos contra uma média de 87 mulheres idosas (Tabela 5.2).

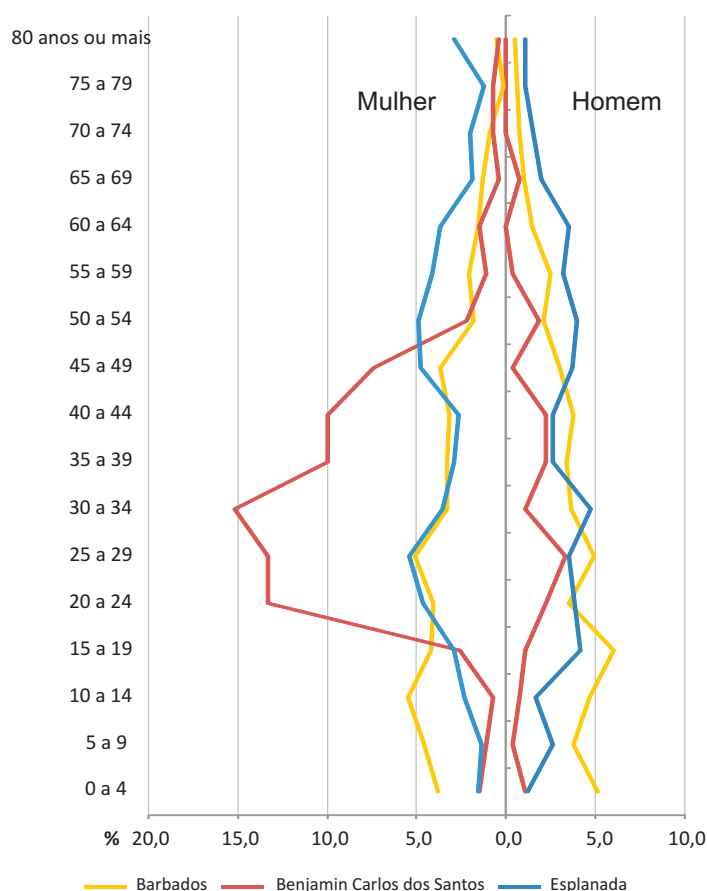
No município, ocorrem 6,6 óbitos por mil habitantes, média superior a do estado (5,2 mortes por mil residentes). Os bairros com maior taxa de mortalidade são Santa Terezinha e Fazenda Vitali, com 13,0 e 12,4 mortes por mil residentes, respectivamente. No entanto, os óbitos registrados nesses bairros se concentram na faixa etária de 70 anos ou mais, faixa de idade considerada normal para a

mortalidade das pessoas.

A razão de crianças por mulher (RCM) é bastante elevada nos bairros Barbados (38,6) e São Judas Tadeu (36,6). Nesses locais observa-se uma grande participação de crianças de 0 a 4 anos na população total, 8,9% e 9,2%, respectivamente. Por outro lado, os bairros como Benjamin Carlos dos Santos (4,02), Esplanada (12,6) e Vila Nova (12,9) são os que têm as menores RCM (Tabela 5.2).

Ao analisar o gráfico 5, observa-se que em Benjamin Carlos dos Santos a população de mulheres (82,2%) supera a população de homens (17,8%). Vale ressaltar que, apesar da maioria das mulheres estarem em idade fértil (78,4% estão entre 15 a 45 anos) a RCM neste bairro é bastante baixa, sendo de apenas 4,02 crianças para cada 100 mulheres. Em contrapartida, Barbados possui a base da pirâmide mais larga mostrando uma elevada natalidade. O topo mais largo da pirâmide em Esplanada indica uma maior expectativa de vida neste bairro em relação aos outros.

Gráfico 5 - Pirâmide etária dos bairros Esplanada, Benjamin Carlos dos Santos e Barbados



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

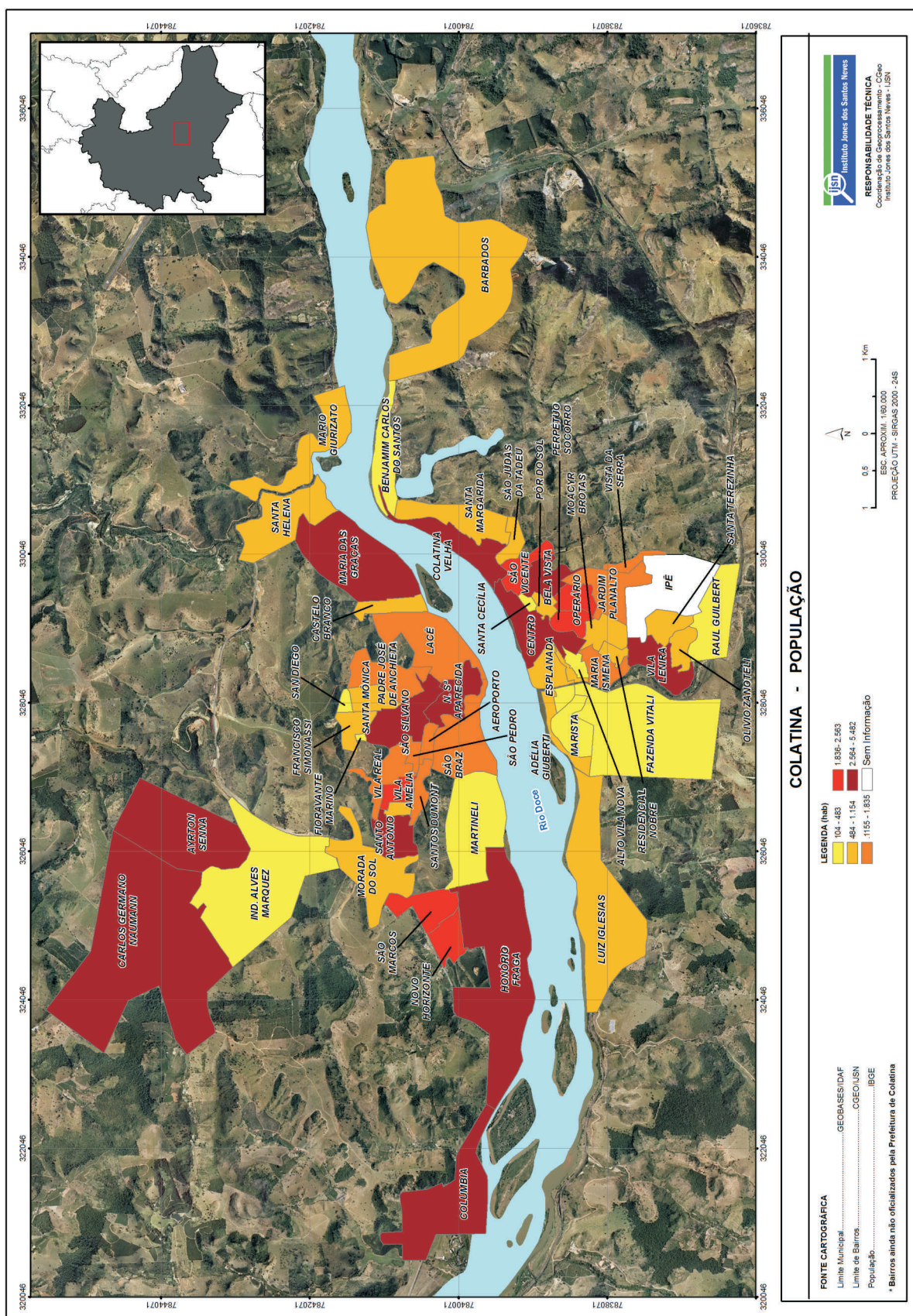
Os bairros Santa Cecília, Esplanada e Martineli possuem a estrutura populacional mais envelhecida do município. Em Martineli, 16,1% da população possui 65 anos ou mais de idade, tendo 103,1 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos de idade. No outro extremo os bairros Castelo Branco e San Diego, com o total de pessoas de 2,7% e 2,2% acima de 65 anos de idade, respectivamente, possuem os menores de índice de envelhecimento, sendo de 13 e 10,4 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos de idade, respectivamente.

Em relação à razão de dependência, nos bairros Ayrton Senna e Barbados ocorre uma maior pressão da população inativa sobre a população ativa, com percentual de dependência de 51,8% e 50,1%, respectivamente. No primeiro bairro citado observa-se uma maior razão de dependência por parte dos jovens (0 a 14 anos de idade), tendo 44,1 indivíduos para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas. Por outro lado, as menores razões de dependência são verificadas nos bairros Alto Vila Nova (29,0%) e Morada do Sol (30,8%) (Tabela 5.2).

O valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuem rendimento alcançou R\$1.046,59 no município de Colatina em 2010. Em 24 bairros os valores superaram a média municipal. Os maiores rendimentos são verificados em San Diego (R\$ 2.719,36), Fazenda Vitali (R\$ 2.651,19) e Sagrado Coração de Jesus (R\$ 2.611,29). No entanto, esses bairros estão entre os que têm uma menor população de 10 anos ou mais de idade, sendo de 199, 440 e 334 pessoas, respectivamente. No outro extremo estão os bairros de Benjamin Carlos dos Santos (R\$ 644,2), Ayrton Senna (R\$ 638,62) e Fioravante Marino (R\$ 600,42). Vale ressaltar que Benjamin Carlos dos Santos e Fioravante Marino também estão entre os que têm uma menor população de pessoas de 10 anos ou mais de idade, sendo estas de 259 e 315, respectivamente. Já o bairro Ayrton Senna, com 3.317 pessoas acima de 10 anos de idade é o sexto mais populoso com relação às pessoas acima dessa faixa de idade. O Bairro com o maior número de pessoas de 10 anos ou mais de idade é o Nossa Senhora Aparecida, com 4.957 pessoas e rendimento médio mensal de R\$ 976,45 (Tabela 5.5).

Observa-se que os bairros que tem maior rendimento estão entre aqueles com maior nível de alfabetização. O bairro de Sagrado Coração tem uma taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade de 100%. Próximos deste patamar estão Fazenda Vitalli e San Diego com 98,9% e 97,0%, respectivamente. Já Fioravante Marino está entre os bairros com a menor taxa de alfabetização (87,3%) à frente apenas do bairro Martineli, cuja taxa é de 85,0%. Em média, a taxa de alfabetização do município é de 92,8% maior que a do estado (92,5%) (Tabela 5.5).

Mapa 7 - Distribuição populacional, Colatina, 2010



9. ECOPORANGA

O município de Ecoporanga situa-se na região Noroeste Espírito-Santense e faz divisa com o estado de Minas Gerais. Com uma área total de 2.283,2 km² e uma população de 23.212 habitantes, Ecoporanga possui a menor densidade demográfica do Estado, com 10,17 hab/km². A área urbana ocupa 6,38 km² do território e se localiza mais ao sul do município, sendo composta por 9 bairros (Mapa 8). O restante do território configura-se por áreas rurais, que são divididas em pequenas comunidades e não há divisão por bairros.

Pelo Mapa 8, observa-se que os bairros Centro e Vila Nova, respectivamente com 3.457 e 2.498 habitantes, se destacam com o maior contingente populacional. Em relação à densidade demográfica, observa-se que a maior concentração populacional incide sobre os bairros Benedita Monteiro (5.712,13 hab/km²), Divino Espírito Santo (5.110,83 hab/km²) e Nossa Senhora Aparecida (4.618,77 hab/km²). Já os bairros menos populosos e que também têm as menores densidades demográficas são: Santa Rita, menor bairro do município com área total de 0,11 km², possui 206 habitantes e densidade demográfica de 1.887,98 hab/km²; e Parque de Exposição, que com uma área de 0,58 km² e 256 habitantes, apresenta uma concentração de 443,3 hab/km².

O bairro Centro também apresenta o maior número de domicílios particulares permanentes, com 1.212 domicílios, representa 31,58% do total de residências da área urbana de Ecoporanga. Todos os bairros do município apresentam em média 3 moradores por domicílio.

No que tange a condição de ocupação desses domicílios, observa-se que Homero Amante e Santa Mônica possuem, entre os bairros, o maior percentual de domicílios próprios, 75,45% e 75,88%, respectivamente. Já o bairro Centro possui o maior percentual de imóveis alugados (24,75%) (Tabela 6.3).

Entre os nove bairros do município de Ecoporanga, sete deles apresentam acesso ao abastecimento de água acima de 98%, apenas Vila Nova (96,63%) e Parque de Exposição (91,03%) estão abaixo deste percentual, sendo que respectivamente 3,24% e 8,97% dos domicílios nestas localidades têm acesso à água através de poço ou nascente. Outro dado importante se refere ao percentual de domicílios com existência de energia elétrica. Em Ecoporanga todos os bairros apresentaram acesso acima de 98%, sendo que nos bairros Divino Espírito Santo, Nossa Senhora Aparecida, Homero Amante e Santa Rita o acesso a energia elétrica abrangeu todos os domicílios (Tabela 6.4).

A coleta de lixo também se faz presente em grande parte dos domicílios da área urbana de Ecoporanga. A coleta feita por serviço de limpeza e por caçamba abrange 99,81% dos domicílios dos bairros de Benedita Monteiro e Divino São Lourenço e 99,34% dos domicílios no bairro do Centro. Por outro lado, no bairro Parque de Exposições, 78,21% do lixo é coletado de forma apropriada, os outros 21,79% são queimados na própria propriedade.

Referente às características dos habitantes, verifica-se que em relação à razão por sexo, com exceção do bairro Parque de Exposição (101,6), a população feminina supera a população masculina. A maior proporção feminina encontra-se no bairro Centro (1.854 mulheres), sendo 86,5 homens para cada 100 mulheres (tabela 6.2 em anexo). Vale destacar que dos oito bairros que têm a maior participação de mulheres, em quatro deles (Divino Espírito Santo, Homero Amante, Santa Mônica e Benedita Monteiro) nascem mais homens do que mulheres. Este é um comportamento normal, sendo que a redução da população masculina

na tem suas causas na maior mortalidade e migração destes. O município de Ecoporanga registrou 109 óbitos no ano de 2010, com 54,1% ocorrendo na área urbana do município. Destes, 37 óbitos foram referentes a pessoas do sexo masculino, contra 22 do sexo feminino. Tal comportamento resulta que a média de homens idosos geralmente é bem inferior a das mulheres idosas, nos bairros citados acima, por exemplo, tem-se 38 homens idosos contra uma média de 87 mulheres idosas (Tabela 6.2).

Em relação à estrutura populacional, os bairros que apresentam as maiores proporções de pessoas com 65 anos ou mais de idade são Nossa Senhora Aparecida (13,6%), Santa Rita (12,6%) e Centro (10,2%), o que explica os maiores índices de envelhecimento nesses locais. Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita, por exemplo, apresentam respectivamente 71,2 e 65,0 habitantes com 65 anos ou mais de idade para cada grupo de pessoas menores de 15 anos. Apesar de esses índices serem relativamente altos no município, vale ressaltar que o município possui poucos bairros e ao avaliá-lo como um todo, a média do índice de envelhecimento da população (40,2) é bastante baixa em comparação aos outros municípios como Vitória (49,5), por exemplo. Já os bairros que se destacam com os menores índices de envelhecimento são Santa Mônica (25,8), Divino Espírito Santo (28,2) e Vila Nova (28,3) (Tabela 6.2).

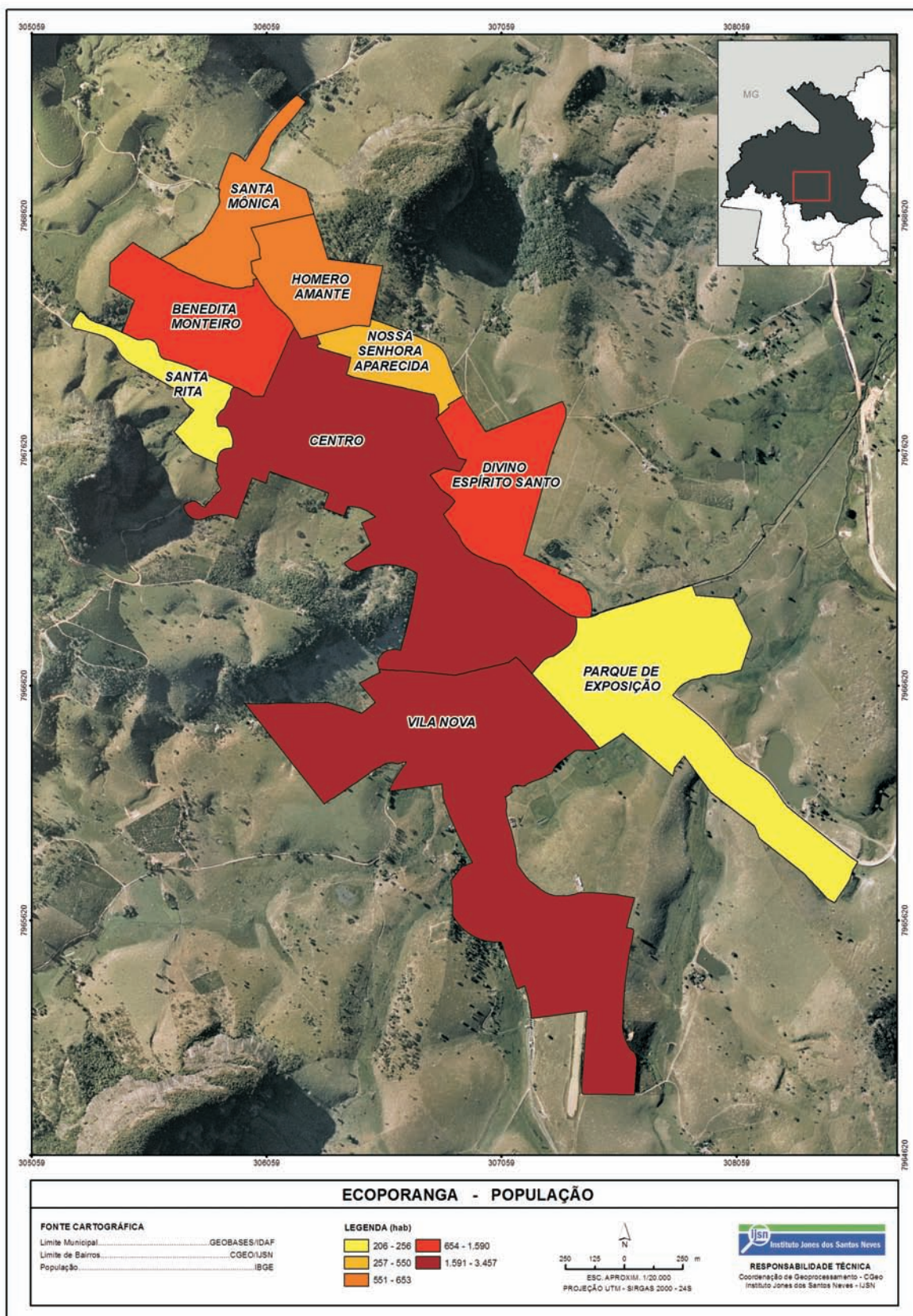
Por outro lado, com relação à população jovem, Vila Nova e Homero Amante se destacam com as maiores razões de crianças por mulheres (RCM), tendo respectivamente 32,2 e 31,1 crianças para cada 100 mulheres. Já as menores RCM estão nos bairros Centro (24,0), Parque de Exposição (22,2) e Nossa Senhora Aparecida (18,0), estes que por sua vez também têm as menores proporções de crianças de 0 a 4 anos, conforme a Tabela 6.1 do anexo.

No geral, a razão de dependência é relativamente alta. As maiores taxas são verificadas nos bairros Santa Mônica (59,2%), Parque de Exposição (59,0%) e Vila Nova (54,9%) e a menor razão foi obtida no bairro Nossa Senhora Aparecida, sendo de 48,8%, o que pode ser considerado alto se comparado aos outros municípios. A maior pressão sobre a população em idade ativa advém dos jovens de 0 a 14 anos. Bairros como Santa Mônica, por exemplo, possuem 47 pessoas de 0 a 14 anos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuem rendimento alcançou R\$686,18 no município de Ecoporanga em 2010. A análise entre os bairros apresentou considerável diferença em seus rendimentos. Observou-se a ocorrência de quatro bairros com valores superiores a média municipal, são eles: Centro (R\$ 1.150,46), Santa Rita (R\$ 904,81), Divino Espírito Santo (R\$ 788,16) e Nossa Senhora Aparecida (R\$ 732,03). Consequentemente, os outros cinco bairros tiveram média inferior a média do município, com os rendimentos mais baixos sendo observados em Santa Mônica (R\$ 500,07) e Parque de Exposição (R\$ 456,20). O bairro Santa Mônica é também o que apresenta a maior parte da população (52,38%) com rendimento mensal de até 1 salário mínimo. Já o bairro Centro (40,91%) possui o maior percentual de pessoas de 10 anos ou mais com rendimento médio mensal acima de 1 salário mínimo (Tabela 6.5).

Os dados do nível de instrução das pessoas de 10 anos ou mais de idade mostram que 81,72% das pessoas no município de Ecoporanga são alfabetizadas, média abaixo do nível de alfabetização do Estado (92,48%). Na área urbana do município a taxa de alfabetização passa para 85,21%, destacando-se, com as maiores taxas de alfabetização os bairros do Centro (91,66%) e Santa Rita (88,33%). Já as menores taxas são observadas nos bairros de Santa Mônica (79,62%) e Parque de Exposição (64,81%). No entanto, ao se considerar o número absoluto, o maior valor encontra-se no bairro Vila Nova, em que 389 pessoas não são alfabetizadas, enquanto que apenas 21 pessoas no bairro Santa Rita não sabem ler nem escrever (Tabela 6.5).

Mapa 8 - Distribuição populacional, Ecoporanga, 2010



10. IÚNA

Iúna situa-se na região do Caparaó, a 184 km da capital Vitória. Seu território ocupa 460,5 km² no qual residem 27.328 habitantes. Desse total, 13.073 residem nos nove bairros da área urbana que possui apenas 2,95 km², o equivalente a apenas 0,6% da área municipal. A densidade demográfica na área urbana é de 4.431,42 hab/km².

Com relação à cobertura dos serviços básicos, 57,6% dos domicílios estão ligados à rede geral de abastecimento de água, enquanto que 40,7% têm acesso ao bem por meio de poços ou nascentes, o restante tem acesso a esse bem via água da chuva armazenadas em cisternas, rios, açudes, lagos ou igarapés ou de outra forma não especificada. Quatro dos nove bairros têm 100% dos domicílios ligados a rede geral de abastecimento de água: Centro, Ferreira Vale, Nossa Senhora da Penha e Pito. O bairro que tem menor cobertura é o de Niterói, com 87,38% dos domicílios ligados à rede geral (Tabela 7.4).

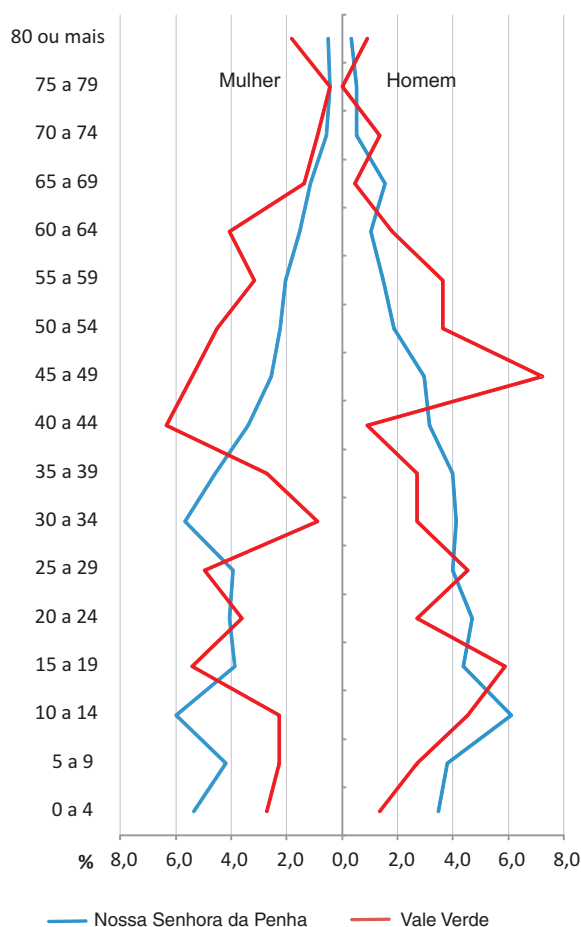
Sobre a divisão populacional de Iúna, conforme o Mapa 9, os bairros mais populosos são Quilombo com 5.681 habitantes, Centro com 1.602 habitantes e Nossa Senhora da Penha com 1.555 habitantes. Esses também se destacam com as maiores densidades demográficas, uma vez que suas áreas (em km²) são pequenas, como por exemplo, Quilombo que com 0,42 km² apresenta densidade de 13.400,31 hab/km² e Nossa Senhora da Penha, com área de 0,12 km² tem densidade demográfica de 12.619,78 hab/km². Por outro lado, dentre os bairros menos populosos estão Ferreira Valle com 256 habitantes e Vale Verde com 221 habitantes. Este último detém a menor densidade demográfica do município (1.110,14 hab/km²).

Em todos os nove bairros de Iúna, a população feminina supera a população masculina, como pode ser observado na Tabela 7.2 em anexo. A maior proporção feminina encontra-se no bairro Niterói com 85,6 homens para cada grupo de 100 mulheres (Tabela 7.2).

A taxa de mortalidade do município atingiu 5,1 mortes por mil residentes, próxima a taxa do Espírito Santo (5,2 mortes por mil residentes). O bairro que apresentou a maior taxa de mortalidade foi o bairro Quilombo, com uma taxa de 7,4 mortes por mil habitantes.

As maiores razões de crianças por mulheres (RCM) se encontram nos bairros Nossa Senhora da Penha (34,6), Quilombo (32,1) e Pito (28,8). Os dois primeiros, também têm as maiores proporções de crianças de 0 a 4 anos sobre a população total (8,8% e 8,0%, respectivamente). As menores RCM estão nos bairros Vale Verde (17,0), Centro (23,1) e Ferreira Valle (23,2) (Tabela 7.2).

Em Vale Verde e Ferreira Vale também encontramos a maior proporção de habitantes em idade ativa, respectivamente 76,9% e 74,2%. Tal participação indica uma baixa dependência da população inativa, o que é confirmada no índice de dependência de 30% em Vale Verde e de 34,7% em Ferreira Valle. No outro extremo, encontram-se as maiores pressões da população inativa sobre a população ativa nos bairros Nossa Senhora da Penha (52,6%) e Quilombo (51,5%). Essa diferença pode ser observada pelo Gráfico 6, que confronta a distribuição etária dos bairros Nossa Senhora da Penha e Vale Verde. Em Nossa Senhora da Penha a maior participação da população jovem é observada por uma pirâmide etária de base larga. Sendo que a maior pressão ocorrida sobre a população em idade ativa advém da população jovem, visto a pirâmide apresentar o topo estreito. Por outro lado, apesar de certa irregularidade entre as faixas etárias do bairro Vale Verde, observa-se uma maior participação da população em idade ativa, tendo a base da pirâmide estreita indicando uma baixa natalidade no local.

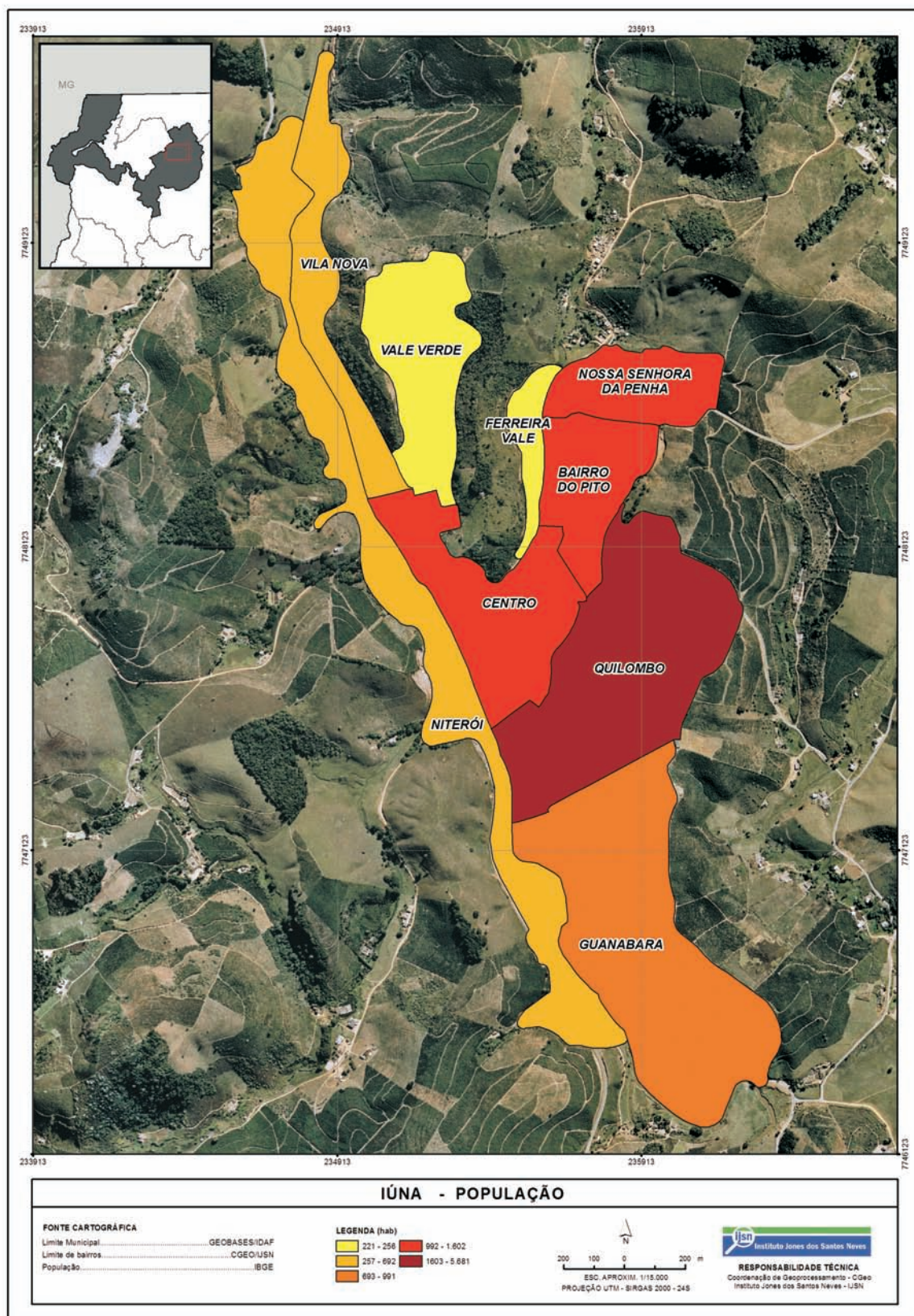
Gráfico 6 - Pirâmide etária nos bairros Vale Verde e Nossa Senhora da Penha, 2010


Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

Em relação aos habitantes com 65 anos ou mais de idade, encontra-se a maior representação destes sobre a população total em Vila Nova e Centro, sendo de 10,4% e 9,3%, respectivamente. Em vista disso, também apresentam os maiores índice de envelhecimento, com Vila Nova tendo 54,1 idosos para cada 100 pessoas com menos de 15 anos de idade e o bairro Centro apresentando 49,2 pessoas com 65 anos ou mais para 100 pessoas menores de 15 anos de idade. As menores proporções de habitantes com 65 anos ou mais de idade estão em Nossa Senhora da Penha (5,6%), Ferreira Valle (5,5%) e Guanabara (5,4%), o qual explicaria os menores índices de envelhecimento nesses três bairros, como pode ser visto na Tabela 7.2 do anexo

.O valor de rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais do município atingiu R\$ 740,72. Os bairros com maiores rendimentos são Valverde (R\$ 1666,92) e Centro (R\$ 1.467,5). Por outro lado, os bairros com menor rendimento são Nossa Senhora da Penha (R\$ 687,59) e Quilombo (R\$ 633,36). Observa-se que os maiores rendimentos estão localizados nos bairros cuja maior parte da população é alfabetizada, da mesma forma que nos bairros com menores rendimentos reside à menor parte da população alfabetizada. Valverde possui uma taxa de alfabetização de 97,5% e o centro de 94,3%, enquanto que o bairro Nossa Senhora da Penha possui uma taxa de alfabetização de 84,5% e Quilombo 84,3% (Tabela 7.5).

Mapa 9 - Distribuição populacional, Iúna, 2010



11. LINHARES

O município de Linhares localiza-se na região do Rio Doce e consiste no município capixaba de maior extensão territorial (3.501,6 km²). Nos últimos anos o município de Linhares tem sido destino de grandes investimentos, principalmente no setor de energia⁵, impulsionando o crescimento tanto econômico como populacional do município. De acordo com os dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, o número de domicílios particulares permanentes no município quase dobrou, passando de 28.957 para 41.967 domicílios; o crescimento populacional foi de 25,48%, passando de 112.608 para 141.306 habitantes, ou seja, taxa de crescimento anual de 2,30%⁶.

A área urbana corresponde a 1,67% da área total do município (58,38 km²), sendo composta por 23 bairros. A divisão por bairros apresentada no Mapa 10 é feita pelo Instituto Jones dos Santos Neves o qual introduziu três áreas a mais que o IBGE, sendo elas: Aeroporto, Parque Municipal e Meninos da Terra. Esses três bairros são áreas da prefeitura, as quais o IBGE não considerou como bairros pelo fato de não possuir habitantes.

Ao analisar a divisão populacional, dentre os bairros mais populosos estão Interlagos (26.557 habitantes), Aviso (11.240 habitantes) e Araçá (5.986 habitantes). Com relação às densidades demográficas, a maior delas se encontra no bairro Linhares V (11.716,65 hab/km²), cujo território é de 0,22 km² e sua população é de 2.612 habitantes. Os bairros menos populosos são Colina (1.052 habitantes), Boa Vista (1.015 habitantes) e Nova Betânia (721 habitantes), tendo este último a menor densidade populacional (216,87 hab/km²), visto que tem um território relativamente grande, o segundo maior do município, com 3,32 km² (Mapa 10).

Referente à razão de sexo, em cinco bairros a população masculina supera a população feminina, sendo eles: Boa Vista, Nova Esperança, Movelar, Canivete e Palmital. Em Boa Vista (59,46), Nova Esperança (52,84) e Palmital (51,08), a proporção de homens é maior na faixa etária de 0 a 14 anos em comparação à proporção de mulheres na mesma faixa de idade. Já nos bairros Canivete e Movelar, a maior parte dos habitantes do sexo masculino está entre 0 a 14 anos (50,97%) e 15 a 64 anos de idade (50,56%), também em comparação à população feminina nas mesmas faixas etárias. Vale destacar que em Movelar a população de idosos, com 65 anos ou mais, é a mesma para ambos os sexos (62 habitantes). Nos demais bairros, a população feminina ultrapassa a masculina, com a maior proporção de mulheres no bairro Centro, onde há 86,0 homens para cada grupo de 100 mulheres (Tabela 8.2).

Se tratando da razão de crianças por mulheres (RCM), os maiores valores estão nos bairros Nova Esperança (46,7), Planalto (44,3) e Santa Cruz (41,1), esses que também têm as maiores proporções de crianças entre 0 a 4 anos, com 11,6%, 10,9% e 10,3%, respectivamente. Os bairros que têm as menores RCM são Novo Horizonte-BNH (20,9), Lagoa do Meio (20,1) e Centro (15,5) (Tabela 8.2 em anexo). Em consonância os maiores índices de envelhecimento estão nos bairros Centro (67,4), Novo Horizonte (47,3) e Juparanã (44,6), enquanto, que os bairros com uma estrutura menos envelhecida são Boa Vista (10,4), Planalto (9,5) e Nova Esperança (8,5) (Tabela 7.2).

⁵ Para maiores informações ver: Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN. Investimentos anunciados para o Espírito Santo 2010-2015. Vitória, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/952_Investimentos_Anunciados_2010-2015.pdf.

⁶ A esse respeito ver FERRARI, T. K. Distribuição populacional no Espírito Santo: Resultados do Censo Demográfico 2010. *Resenha de Conjuntura* n. 27, IJSN, ano IV, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/958_2011-27.pdf.

Os dados do nível de instrução das pessoas de 10 anos ou mais de idade mostram que 91,21% das pessoas no município de Linhares são alfabetizadas, média abaixo do nível de alfabetização do Estado (92,48%). Na área urbana do município a taxa de alfabetização passa para 92,91%, com destaque para os bairros de Jardim Laguna (98,83%), Lagoa do Meio (98,82%), Três Barras (98,76%), Colina (98,39%) e Centro (98,18%). Os bairros que necessitam uma maior atenção com relação à escolarização são Aviso (89,58%), Planalto (88,30%), Nova Esperança (87,51%) e Santa Cruz (84,08%). Destacamos ainda, o bairro de Interlagos, que apesar de possuir uma taxa de alfabetização de 92,91%, possui o maior contingente de pessoas não escolarizadas, chegando a cerca de 1.500 indivíduos (Tabela 8.5).

Quanto ao índice de dependência, os bairros nos quais os habitantes em idade ativa sofrem uma pressão maior da população em idade não ativa são Nova Esperança (64,0%), Planalto (61,0%) e Santa Cruz (59,4%). A faixa etária mais dependente tanto nesses bairros quantos nos demais são os jovens de 0 a 14 anos. Em Nova Esperança, por exemplo, o índice de dependência é de 59,0% para os habitantes entre 0 a 14 anos, quanto que para os idosos são apenas 5,0 pessoas com 65 anos ou mais de idade para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. Por outro lado, os menores índices de dependência estão nos bairros Colina (32,7%), Jardim Laguna (31,3%) e Lagoa do meio (29,0%) (Tabela 8.2).

O município de Linhares obteve um rendimento médio mensal de R\$ 1.095,61 considerando as pessoas com 10 anos ou mais de idade com rendimento, o valor conferiu a posição entre os dez municípios capixabas com as maiores rendas. Entre os bairros do município os ganhos mensais se mostraram bastante díspares, apresentando um desvio padrão de R\$ 730,39. Observa-se assim, bairros como Colina e o Centro, com rendimentos de respectivamente R\$ 3.604,08 e R\$ 2.912,51, enquanto Planalto, Santa Cruz e Nova Esperança os ganhos médios mensais não alcançam R\$ 700,00.

Essa diferença fica mais clara ao se analisar o percentual de pessoas por classe de rendimento, apresentada na Tabela 8.5. Observa-se que os três bairros com os menores rendimentos, também são aqueles que apresentam o maior percentual de sua população ganhando menos de 1 salário mínimo. Além disso, esses bairros possuem uma alta porcentagem de pessoas sem rendimento, totalizando, nessas duas categorias, 76,81% da população de Santa Cruz, 74,50% da população de Planalto e 74,34% da população de Nova Esperança. Os bairros que possuem o maior percentual de sua população ganhando acima de 1 salário mínimo são: Jardim Laguna (64,72%), Centro (61,74%) e Lagoa do Meio (61,16%).

No que tange aos domicílios da área urbana de Linhares, estes representam 78,0% do total de domicílios do município, a maioria localizado nos bairros de Interlagos (8.014) e em Aviso (3.137). Os bairros Jardim Laguna e Linhares V possuem o maior percentual de domicílios próprios, estando nesta condição 86,37% e 82,46%, respectivamente. Já o bairro Centro é o que possui o maior percentual de imóveis na situação de alugados (32,45%) (Tabela 8.3).

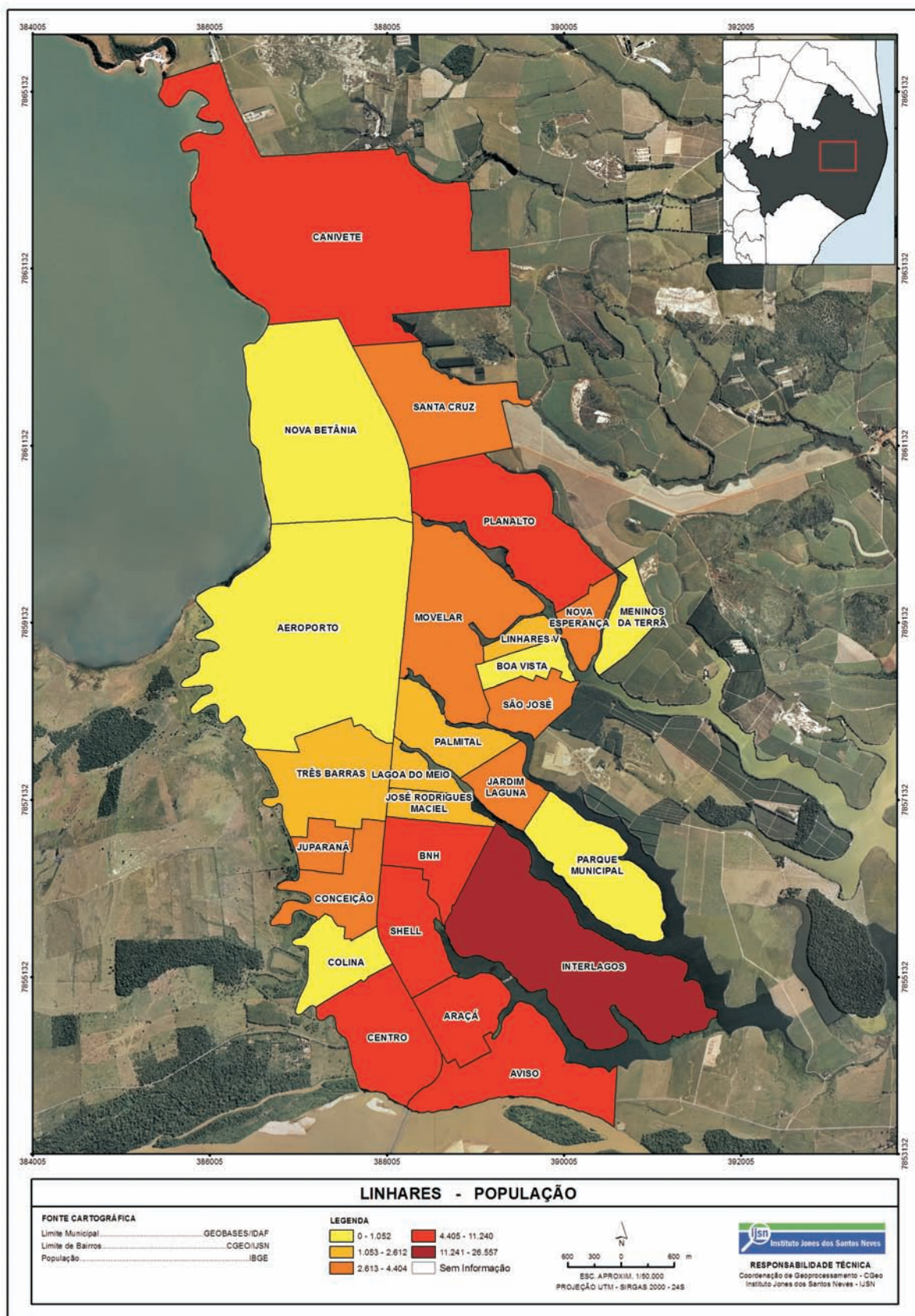
Os serviços de abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo realizados nos domicílios dos bairros de Linhares apresentaram elevada cobertura. Todos os bairros tiveram uma cobertura de energia elétrica superior a 99,0%. O serviço de coleta de lixo esteve presente em quase todos os

domicílios, em apenas três bairros o percentual de domicílios atendidos foi menor que 98,0%, sendo eles: Aviso (95,38%), Nova Betânia (97,27%), Palmital (97,74). No bairro Aviso, 2,14% do lixo não coletado foram jogados em terreno baldio ou logradouro, 1,43% jogados em rio, lago ou mar e 1,05% queimados.

O abastecimento de água esteve presente em 100% dos domicílios de cinco bairros do município de Linhares, outros doze bairros apresentam cobertura acima de 99% e apenas seis bairros têm uma cobertura inferior a este percentual. O bairro com o menor número de domicílios atendidos pela rede geral de abastecimento de água foi Planalto (90,99%), com os outros 8,14% dos domicílios tendo acesso a água através de poço ou nascente e 0,86% de outra forma não especificada (Tabela 8.4).

⁷ Segundo o Censo Demográfico de 2000 a população do município de Serra era de 322.518 habitantes.

Mapa 10 Distribuição populacional, Linhares, 2010



12. SERRA

O município da Serra encontra-se na região metropolitana ao norte da capital, Vitória. Com uma população de 409.267 habitantes, representando 11,6% da população do Estado, Serra é o segundo município mais populoso do Espírito Santo, atrás apenas de Vila Velha. No período de 2000⁷ a 2010, o município apresentou crescimento populacional de 26,9%. Atualmente possui uma área total de 553,3 Km², e uma densidade demográfica de 739,68 hab/Km². Pelo Mapa 11 verifica-se que a maior parte do município compõe-se de área rural. A área urbana ocupa um território de apenas 211,96 Km², o que representa 28,6% da área total do município.

Observa-se também pelo Mapa 11 que a área urbana conta com a formação de 115 bairros, sendo os cinco mais populosos: Feu Rosa (19.532 habitantes), Vila Nova de Colares (17.015 habitantes), Planalto Serrano (15.495 habitantes), Novo Horizonte (14.146 habitantes) e Jardim Carapina (14.052 habitantes). Já entre os bairros menos populosos estão: Civit com 17 habitantes, Condomínio Ecológico da Lagoa com 23 habitantes e Centro Industrial com 53 habitantes (Tabela 9.1).

No que tange a densidade demográfica, os bairros com as maiores concentrações populacionais são: Taquara I (19.157,51 hab/Km²), André Carloni (18.678,93 hab/Km²) e Valparaíso (16.726,44 hab/Km²). No outro extremo, os que apresentam a menor concentração populacional, são os bairros Civit II (18,91 hab/Km²) e o Civit I (3,40 hab/Km²), visto que estes têm um pequeno contingente populacional e são os maiores bairros em termo de área do município, com 6,56 Km² e 5 Km², respectivamente.

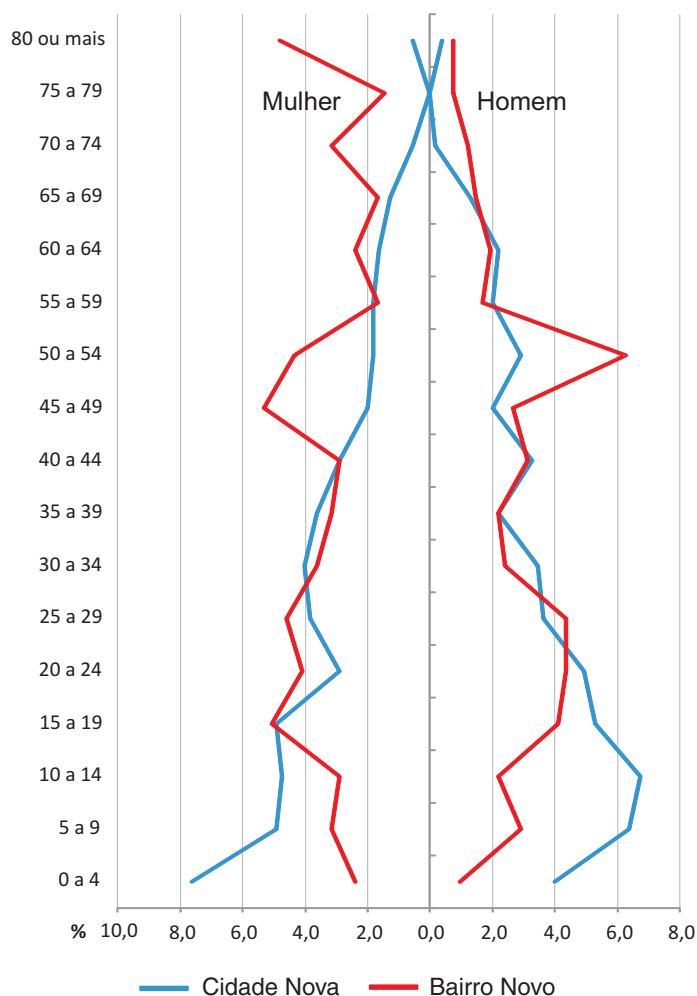
Os serviços de água, energia elétrica e coleta de lixo apresentaram uma elevada cobertura em todo o município. Do total de 124.994 domicílios, 96,5% está ligado a rede geral de abastecimento de água, 99,9% tem acesso à energia elétrica e em 98,2% da coleta de lixo é realizada de forma apropriada (coletado pelo serviço de limpeza ou por caçamba de serviço de limpeza). Dos 115 bairros no município, 105 têm cobertura acima de 90% no serviço de abastecimento de água, outros três bairros (Jardim Primavera, Civit II e Sítio Irema) têm cobertura superior a 80% e inferior a 90% e quatro (Morada de Laranjeiras, Conjunto de Itaparica, São Diogo e Valparaíso) têm cobertura superior a 70% e inferior a 80%. Os bairros com condições precárias de acesso à água encanada são Pitanga, Condomínio Ecológico Parque da Lagoa e Cidade Nova da Serra, com 53,9%, 50% e 1,4% dos domicílios ligados à rede geral de abastecimento de água, o restante dos domicílios desses bairros têm acesso à água por meio de poço ou nascente, a maioria fora da propriedade (Tabela 9.4).

No que diz respeito a existência de energia elétrica, em 67 bairros o acesso cobriu 100% dos domicílios e nos demais bairros o acesso foi superior a 97%. O serviço de coleta de lixo atende a todos os domicílios de 25 bairros do município, em outros 80 bairros a coleta é feita num total superior a 90% das residências, já em nove bairros a coleta foi inferior a 90%. Nestes observou-se cobertura dos serviços de coleta inferior a 80% nos bairros Taquara II, Cantinho do Céu, Cidade Nova da Serra, Condomínio Ecológico Parque da Lagoa e Belvedere. No último, quase metade (49,61%) dos domicílios destinam o seu lixo para a queima na própria propriedade.

No que tange a condição de ocupação do domicílio, a Serra possui um total de 71,2% de domicílios próprios, 22,4% dos domicílios alugados, 6,1% dos domicílios cedidos e 0,4% não especificado. Na análise por bairros observa-se que os bairros com maior percentual de domicílios próprios são Campinhos da Serra I (89%), Civit II (88,3%) e Ourimar (86,5%). No outro extremo estão os bairros Estância Monazítica (51,46%), Jardim Primavera (50%) e Novo Horizonte (49,4%) (Tabela 9.3).

Com relação às características dos habitantes, os bairros que possuem a estrutura populacional mais envelhecida são o Bairro Novo, Condomínio Ecológico Parque da Lagoa, e Eurico Sales. Sendo que o Bairro Novo é o único no município em que a participação da população com 65 anos ou mais de idade (15,2 %) supera a população jovem (14,5%), menor que 15 anos de idade, registrando, assim, 105,2 pessoas acima de 65 anos para cada grupo de 100 pessoas menores de 15 anos. O bairro Condomínio Ecológico Parque da Lagoa tem o índice de envelhecimento igual a 100,00, o que significa que a participação das pessoas com idade acima de 65 anos (8,7%) é igual a de pessoas menores de 15 anos de idade (8,7%). Nos demais bairros a população menor de 15 anos de idade supera a população idosa. No Bairro Eurico Sales, por exemplo, terceiro bairro mais envelhecido do município, a participação da população acima de 65 anos é de 11,5% contra 15,2% da população menor de 15 anos. No outro extremo os bairros Planalto Serrano, Santa Luzia, Costa Dourada e Civit I, com um índice de envelhecimento de 9,9, 9,7, 9,6 e 0,0 respectivamente. Neste último não há nenhum habitante com idade acima de 65 anos (Tabela 9.2).

Gráfico 7 - Pirâmide etária dos bairros Cidade Nova e Bairro Novo, 2010

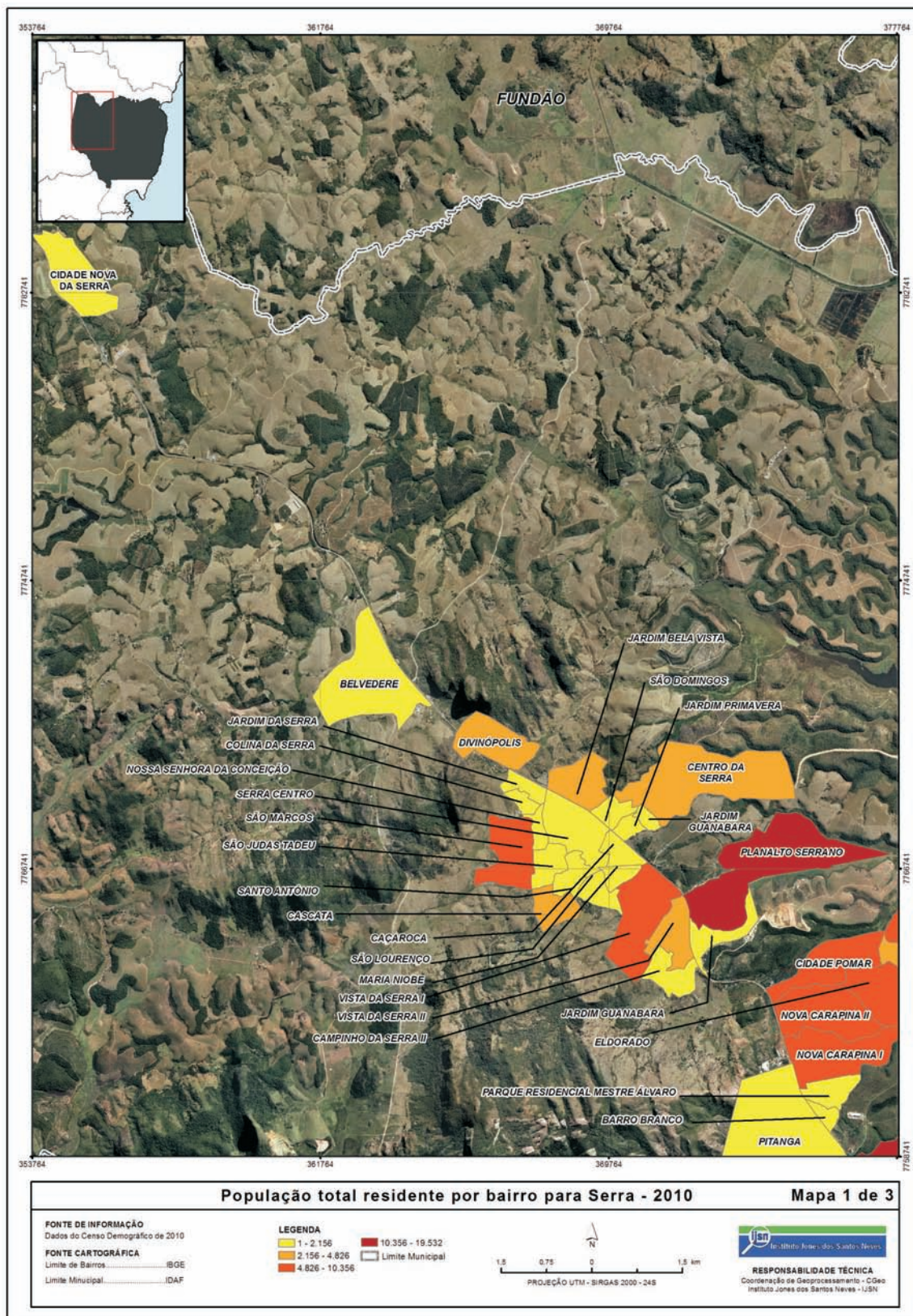


Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

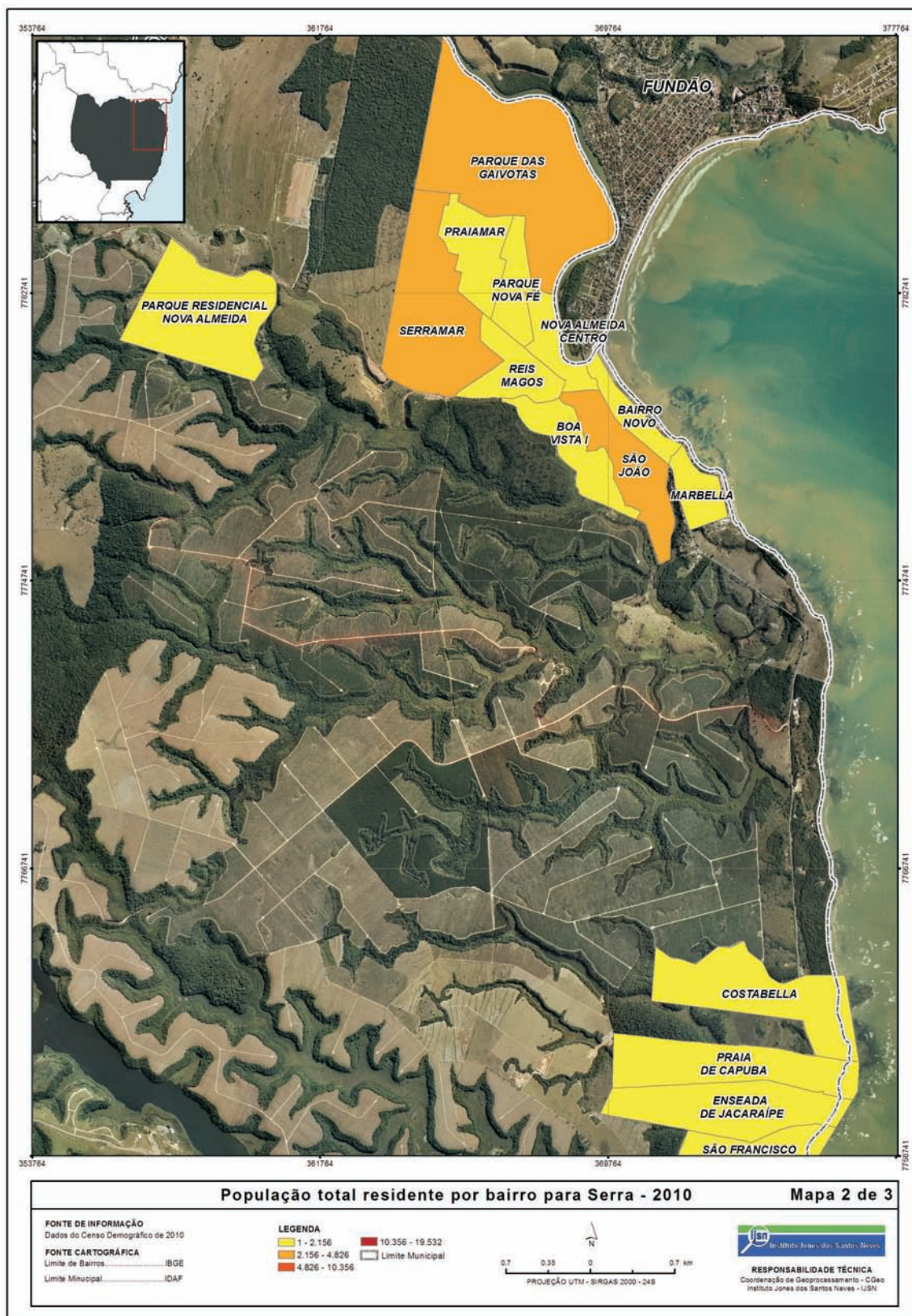
As diferentes estruturas etárias originam demandas específicas em relação às políticas públicas, sendo que a razão de dependência é um importante indicador para tal análise. Assim, através desse índice observa-se que os bairros Cidade Nova da Serra (62,9%), Belvedere (62,1%) e Parque das Gaivotas (56,3%) possuem elevada dependência da população em idade inativa sobre a população em idade ativa. Sendo que a participação de jovens (0 a 14 anos de idade) exerce uma maior pressão sobre a população em idade ativa (15 a 64 anos de idade) do que a participação de pessoas com mais de 65 anos de idade. Já os bairros Condomínio Ecológico Parque da Lagoa, Civit I, Valparaíso, São Diogo I e Porto Canoa possuem as menores razões de dependência com 21,1%, 21,4%, 29,4%, 30,0% e 31,3%, respectivamente. Nestes bairros registra-se uma maior participação da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade) no município, sendo de 82,6% no Condomínio Ecológico Parque da Lagoa, de 82,4% em Civit I, 77,3% em Valparaíso, 76,9 em São Diogo I e de 76,1% em Porto Canoa.

O bairro Condomínio Ecológico Parque da Lagoa tem a maior proporção de homens em relação às mulheres no município, neste há 155,6 homens para cada 100 mulheres. Já a maior concentração feminina se encontra nos bairros Civit I e Civit II, com 70 homens para cada 100 mulheres e 61 homens para cada 100 mulheres, respectivamente (Tabela 9.2).

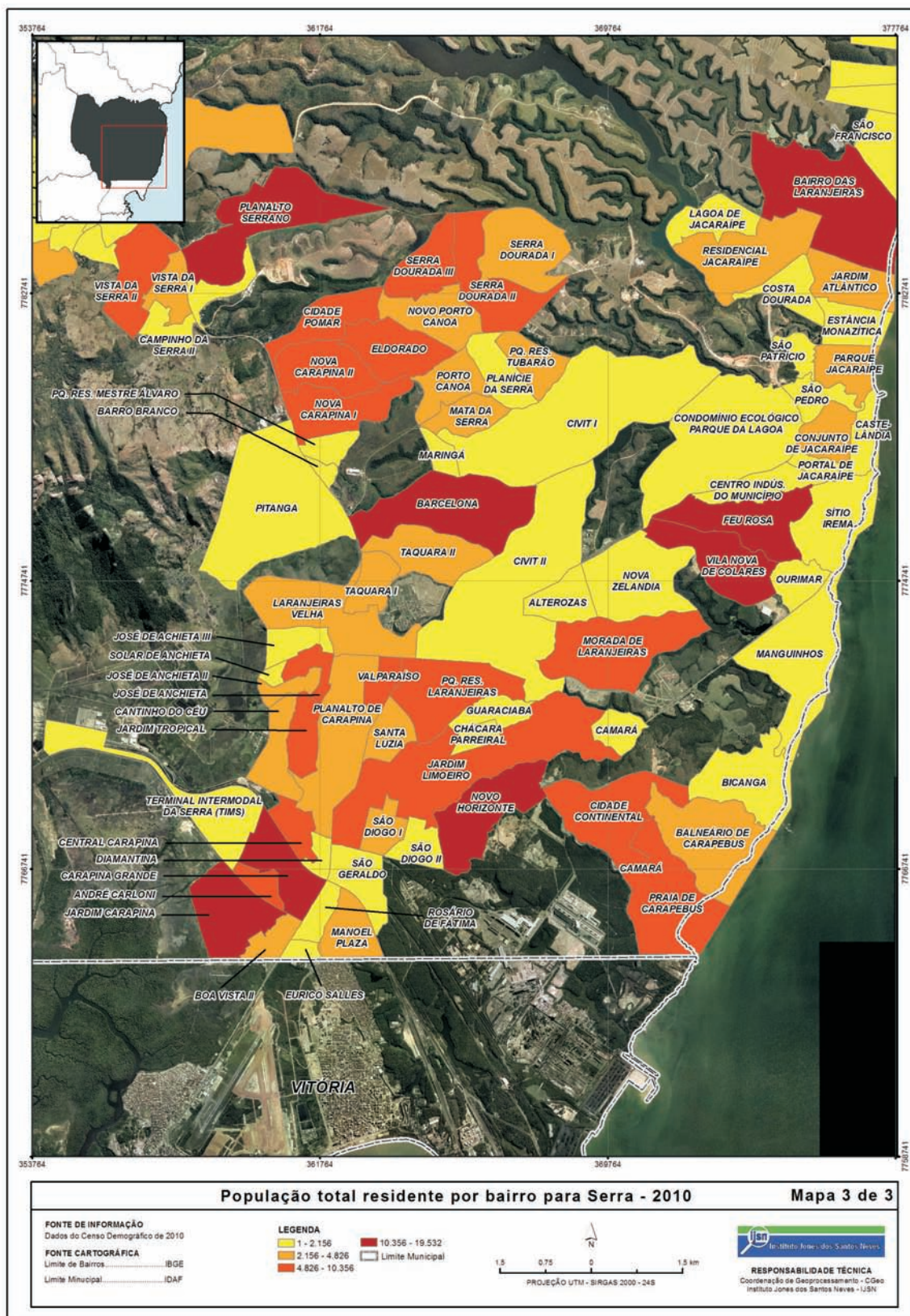
Mapa 11 Distribuição Populacional, Serra, 2010



Mapa 12 - Distribuição Populacional, Serra, 2010



Mapa 13 - Distribuição Populacional, Serra, 2010



13. VIANA

O município de Viana localiza-se na região metropolitana do Estado e em 2010 apresentou uma população total de 65.001 habitantes, representando 1,7% da população total do Espírito Santo. Possui uma área total de 311,6 km², sendo que destes 28,21 km², ou seja, 9,0% corresponde a área urbana.

Pelo Mapa 12 observamos a conformação de 18 bairros na área urbana, destes o bairro Marcílio de Noronha destaca-se como o mais populoso, contando com um total de 13.408 habitantes, 20,6% da população do município. Destacam-se ainda os bairros Universal e Nova Bethânia com 7.175 e 6.868 habitantes, respectivamente. Entre os bairros menos populosos estão Araçatiba com 493 habitantes, Boa Esperança com 417 habitantes e Parque Industrial com 114 habitantes (Tabela 10.1).

Em 2010, a área urbana de Viana era composta por 17.797 domicílios, sendo que 78,9% são domicílios próprios, com a maioria destes localizados no bairro Marcílio de Noronha (3.278 casas próprias). Em Araçatiba, 92,3% dos domicílios são próprios já quitados, em Arlindo Angelo Villasch 36,3% estão na mesma condição. Os números de casas alugadas nos bairros são relativamente baixos, a maior porcentagem é observada em Ribeira, no qual 20,4% dos domicílios são alugados (Tabela 10.3).

Com relação ao destino do lixo, em alguns bairros do município este não é devidamente coletado. No bairro Parque Industrial, por exemplo, 48,3% do lixo era queimado na propriedade e apenas 37,9% era coletado por serviço de limpeza. O mesmo acontece nos bairros Morada Bethania e Areinha, no qual 38,4% e 24,9% do lixo é queimado na propriedade, respectivamente. Por outro lado, em Cannaã e Marcílio de Noronha a maior parte do lixo nos domicílios era coletado por serviço de limpeza, sendo abrangidos 99,2% e 99,1% dos domicílios, respectivamente. Outro fator importante é que todos os bairros atingiram mais de 99,0% de existência de energia elétrica nos domicílios.

No que se refere ao abastecimento de água, 89,1% dos domicílios na área urbana são abastecidos pela Rede Geral. No bairro Boa Esperança, 100% é atendido pela Rede Geral, em contra partida, em Parque Industrial 82,8% do abastecimento é feito por poço ou nascente na propriedade (Tabela 10.4).

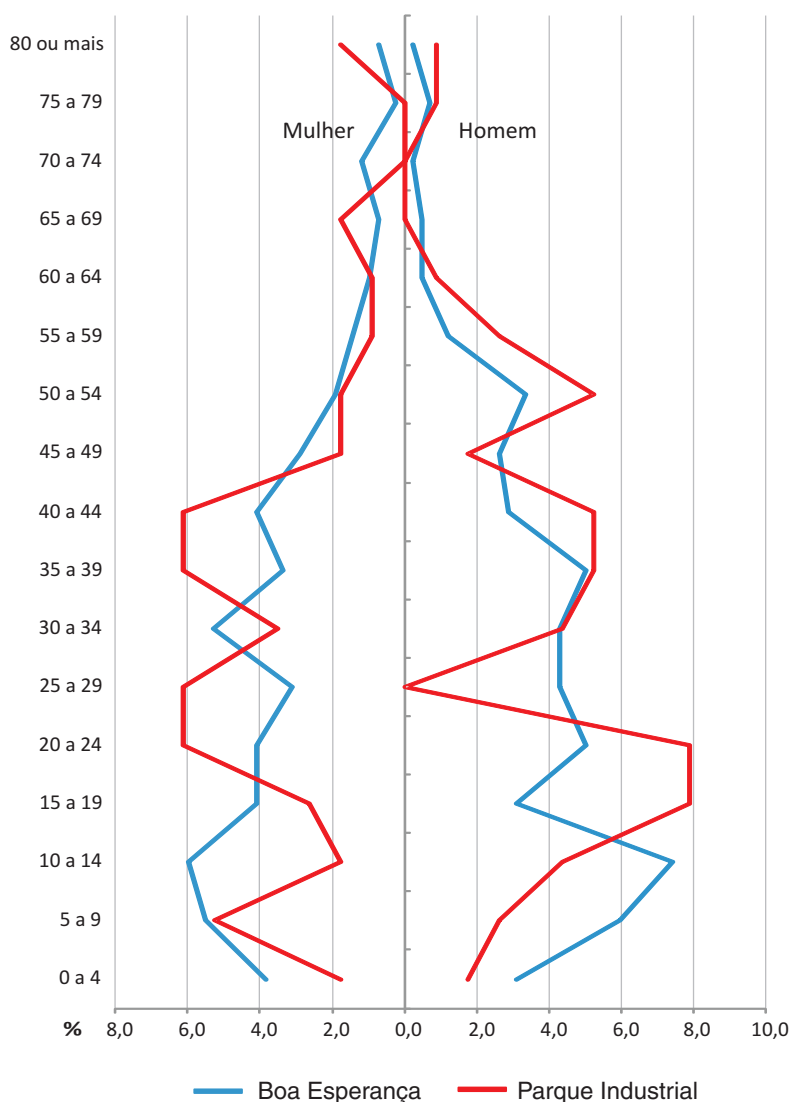
Ao se analisar a característica dos habitantes, observa-se que em somente quatro bairros a população masculina supera a feminina, sendo eles: Parque Industrial com 107, 3 homens para cada 100 mulheres; Ribeira, Morada Bethânia e Boa Esperança com 105,5, 103,1 e 102,4 homens para cada 100 mulheres. Nos outros bairros ocorre uma maior concentração feminina, com destaque para os bairros Araçatiba, Marcílio de Noronha e Vila Bethânia com 84,6, 93,6, 94,0 homens para cada 100 mulheres, respectivamente (Tabela 10.2).

Em relação à estrutura populacional, os maiores índices de envelhecimento são registrados nos bairros Vila Bethânia, com 32,2 pessoas acima de 65 anos para cada 100 pessoas menores de 15 anos, Parque Industrial e Centro, ambos com 30 pessoas acima de 65 anos para cada 100 pessoas menores de 15 anos. Já os bairros com um menor índice de envelhecimento são Boa Esperança (14,3), Bom Pastor (14,0) e Arlindo Angelo Villaschi (6,7), nestes a participação de pessoas acima de 65 anos de idade sobre a população total do bairro é de 4,6%, 3,9% e 2,3% respectivamente, as menores do município.

O município de Viana registra o segundo maior valor em relação à razão de dependência no estado, com uma razão de dependência média de 45,89%, atrás apenas do município de Barra de São Francisco (47,47%). Os bairros que contribuem para esse elevado número são Boa Esperança (57,4%), Arlindo Angelo Villaschi (56,6%) e Araçatiba (54,5%), nestes as participações de pessoas menores de 15 anos de idade são as maiores, sendo de 31,9%, 33,9%, 29,2% respectivamente. Já os bairros com as menores razões de dependência do município são: Parque Industrial (29,5%), Vila Bethânia (38,4%) e Marcílio de Noronha (38,6%) (Tabela 10.2).

O Gráfico 8 confronta a pirâmide etária dos bairros Boa Esperança e Parque industrial, os bairros com maior e menor razão de dependência, respectivamente. Observa-se uma maior participação da população em idade ativa no bairro Parque Industrial (72,1%), enquanto em Boa Esperança a base da pirâmide é mais larga, indicando uma maior taxa de natalidade.

Gráfico 8 - Pirâmide etária dos bairros Boa esperança e Parque Industrial, 2010



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

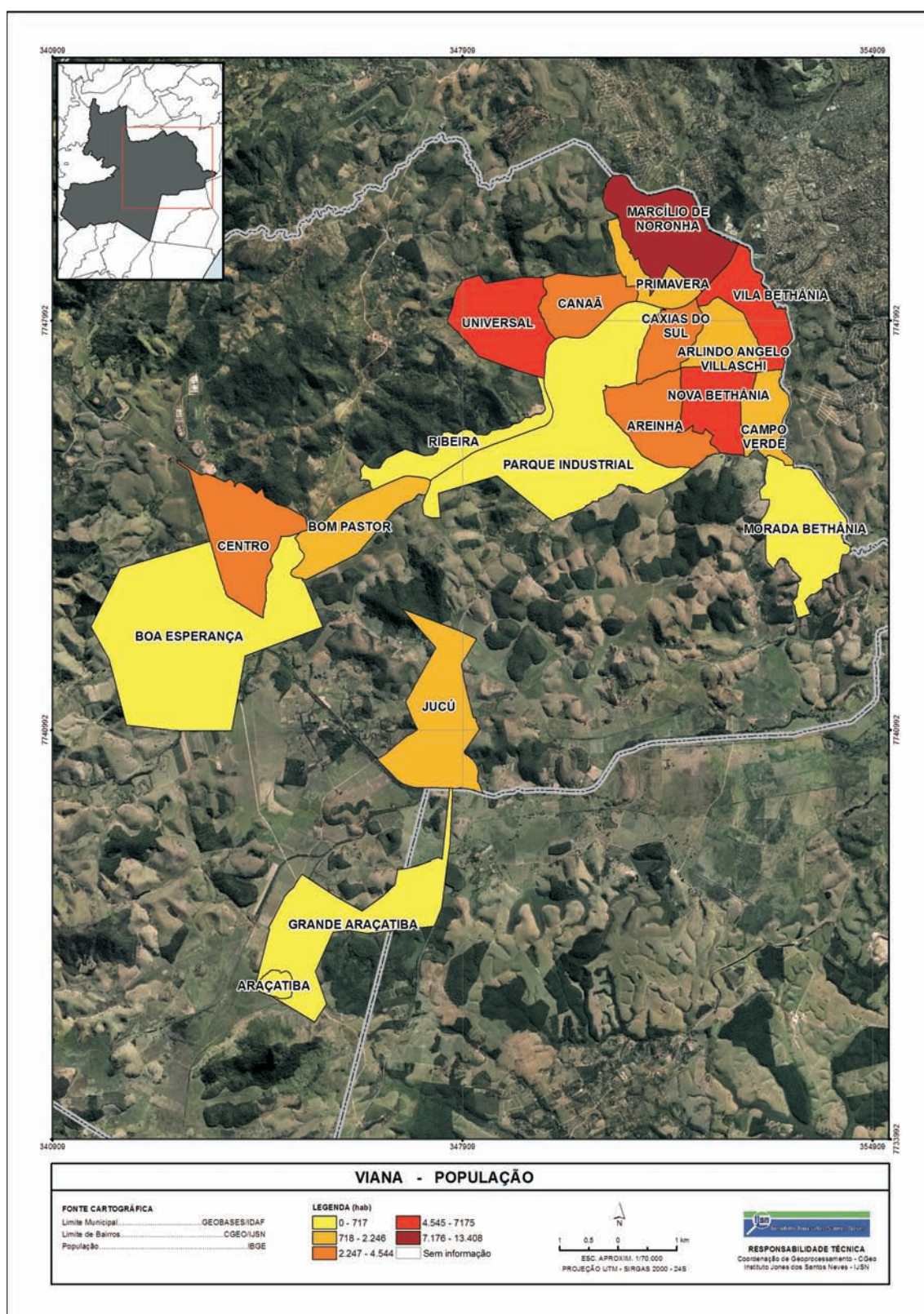
No que tange a natalidade entre os bairros, esta pode ser analisada pelo número de crianças para cada grupo de 100 mulheres, sendo esta razão maior nos bairros de Arlindo Angelo Villaschi (38,1), Morada Bethânia (35,7), Campo Verde (35,5) e Araçatiba (35,3). Os bairros onde a natalidade é menor são os bairros Jucú, Centro, Primavera, Parque Industrial, onde há respectivamente 25,9, 25,9, 25,5 e 11,4 crianças de 0 a 4 anos de idade para cada 100 mulheres.

O município de Viana apresentou taxa de alfabetização de 93,4%, valor 0,9 p.p. acima da média do Estado (92,5%). A taxa média de alfabetização na área urbana apresenta o mesmo valor que o município. Os bairros que mais se destacam, em termos de escolarização, são Ribeira (98,21%) e Marcílio de Noronha (96,24%), já os que possuem os menores valores de pessoas não escolarizadas são Araçatiba (86,36%), Areinha (86,78%), Campo Verde (89,72%) e Morada Bethania (89,86%) (Tabela 10.5).

Em 2010, o município apresentou 370 mortes sendo que 94,3% ocorreu na área urbana. Primavera (9,4 óbitos para cada 1.000 habitantes) e Morada Bethania (8,4 óbitos a cada 1.000 habitantes) foram os bairros que registraram as maiores taxas de mortalidade. Em algumas localidades, o maior número de óbitos foram de pessoas com 65 anos ou mais de idade. Canaã, por exemplo, 62,1% das mortes foram de idosos. O bairro Centro (36,4%) foi o que apresentou mais falecimentos de crianças com menos de 1 ano de idade. Por outro lado, Bom Pastor (1,3), Boa Esperança (2,4), Arlindo Angelo Villaschi (3,1) e Caxias do Sul (3,4) foram os bairros que obtiveram os menores índices de mortalidade (Tabela 10.2).

Em Viana, o rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, atingiu um valor de R\$856,53 em 2010. Os bairros do Centro (R\$ 1.083,14), Ribeira (R\$ 1.363,26), Marcílio de Noronha (R\$ 915,47), Vila Bethania (R\$ 993,96) e Parque Industrial (R\$ 1.102,66) foram os que tiveram as médias de rendimento superiores à média do município. Com exceção de Parque Industrial, dentre esses cinco bairros, mais de 20% da população recebem até 2 salários mínimos. Araçatiba é o bairro que possui o menor rendimento mensal com uma média de R\$ 582,68, sendo que 36,9% da população ganham até 1 salário mínimo e 48,0% não possuem rendimento (Tabela 10.5).

Mapa 14 - Distribuição Populacional, Viana, 2010



14. VILA VELHA

Com 414.586 habitantes, Vila Velha destaca-se por ser o município mais populoso do Espírito Santo, representando 11,8% da população total do Estado. Localizado na região metropolitana, conta com uma área total de 208,8 km², o que lhe confere uma densidade demográfica de 1.952,0 hab/Km², representando a segunda maior concentração populacional do Estado, atrás apenas de Vitória. A área urbana do município corresponde a 135,97 Km², 65,1% de sua área total, o restante corresponde à área rural (Mapa 13).

Como pode ser observado pelo Mapa 13, o desenvolvimento urbano no município ocorreu na faixa litorânea, com maior concentração próximo ao município de Vitória. Justamente nessa área, próxima a capital, encontram-se os bairros mais populosos do município, com destaque para a Praia da Costa (31.083 habitantes), Itapuã (22.808 habitantes) e Coqueiral de Itaparica (13.696 habitantes). Por outro lado, os bairros menos populosos se concentram ao sul do município, os três com menor número de residentes são Morada do Sol (341 habitantes), Morro da Lagoa (446 habitantes) e Santa Paula I (536 habitantes). No que tange a densidade demográfica, os bairros Santa Clara com 68.803,77 hab/Km², Vila Batista com 60.904,53 hab/Km² e Vila Guaranhuns com 38.734,78 hab/Km² possuem a maior concentração demográfica; enquanto que Riviera da Barra (623,04 hab/Km²), Darly Santos (345,01 hab/Km²) e Morro da Lagoa (178,86 hab/Km²) apresentam as menores concentrações populacionais.

O município de Vila Velha conta com 134.467 domicílios, estando a maioria localizado nos bairros da Praia da Costa e Itapuã, que abrangem 8,2% e 5,9% do total de residências do município.

Em Vila Velha 98,6% dos domicílios possuem rede geral de abastecimento de água. Dos 91 bairros, 15 possuem cobertura no abastecimento de água em todas as residências. Chama atenção os bairros Nova Ponta da Fruta, Balneário Ponta da Fruta e Morro da Lagoa em que a rede de abastecimento contempla 85,4%, 57,9% e 56,6% das residências, respectivamente. Nestes, boa parte do acesso a água vem de poço ou nascentes (Tabela 11.4).

Com relação ao destino dado para o lixo, 133.253 residências, ou seja, 99,1% do total de domicílios tem seu lixo é coletado por serviço de limpeza ou por caçamba de serviço de limpeza. Outros 666 domicílios queimam o seu lixo na própria propriedade, destacam-se neste caso os bairros de Barramares, Morada da Barra, Jaburuna e São Torquato, representando respectivamente 9,5%, 4,4%, 2,7% e 2,6% deste total. Observa-se ainda 360 domicílios que jogam o lixo em terreno baldio ou logradouro, com o bairro de Barramares representando 45,6% deste total, mostrando que isto é uma prática comum em 164 residências deste bairro.

Boa cobertura foi verificada com relação a existência de energia elétrica, em que 99,9% dos domicílios do município declararam ter acesso. Entre os bairros 49 tiveram cobertura em todas as residências (Tabela 11.4).

No que tange às características da população, o Centro de Vila Velha e Olaria, com índices de envelhecimento de 108,8 e 108,4, respectivamente, são os bairros com a estrutura populacional mais envelhecida. No Centro a participação de pessoas idosas (acima de 65 anos) é de 15,4% contra a participação de 14,2% de jovens (menores de 15 anos); em Olaria essa percentagem é de 14,6% de

idosos contra 13,5% de jovens. Já o menor índice de envelhecimento encontra-se nos bairros Barramares e Zumbi dos Palmares com 8,1 e 8,8 pessoas acima de 65 anos para cada 100 pessoas menores de 15 anos, respectivamente. A participação da população idosa sobre o total da população é de 2,6% em ambos os bairros, perdendo apenas para Jardim do Vale, que apresenta participação de 2,3% (Tabela 11.2).

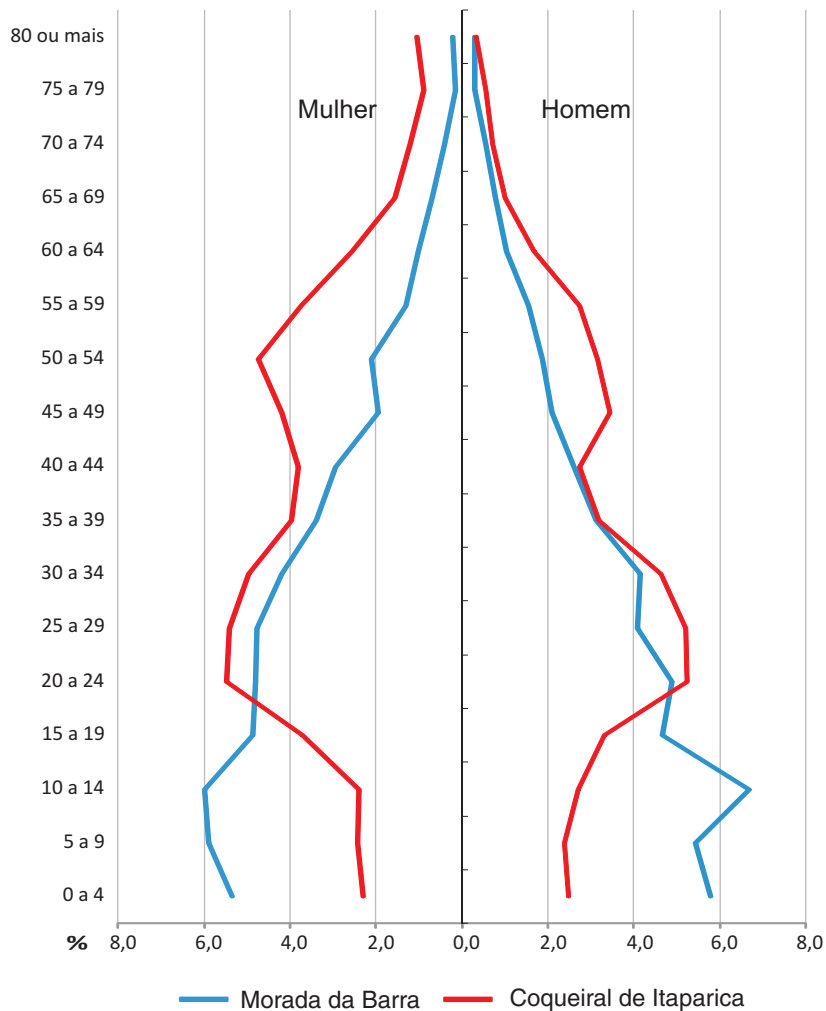
A natalidade entre os bairros pode ser observada, de forma aproximada, pela razão crianças por mulheres. Os bairros onde essa razão são as maiores do município são Morada da Barra com 44,5 crianças para cada grupo de 100 mulheres, seguido de Jabaeté e Praia dos Recifes com 39,9 e 39,2 crianças para cada 100 mulheres, respectivamente. Nota-se que a participação de crianças de 0 a 4 anos nesses bairros estão entre as maiores do município, no Morada da Barra tal participação chega a ser de 11,1%, no Jabaeté de 10,0% e no Praia dos Recifes de 9,5%.

Já os bairros Olaria, Industrial e Praia da Costa tem a menor razão de crianças por mulheres em idade fértil, sendo de respectivamente 14,8, 17,2 e 17,4 crianças para cada grupo de 100 mulheres, estes bairros possuem também uma participação da população de 0 a 4 anos de idade sobre o total da população de 3,8%, 4,9% e 4,3%, respectivamente. Nota-se também que a participação da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade) nestes bairros estão entre as maiores do município, na Praia da Costa essa participação é de 74,8%, em Olaria é de 71,9% e no bairro Industrial é de 74,1% (Tabela 11.1 e Tabela 11.2).

Essa distribuição populacional, com elevada participação da população inativa, impacta sobre o índice de razão de dependência. Em Vila Velha, os bairros que se destacam por uma forte pressão sobre a população ativa são: Morada da Barra, João Goulart, Jabaeté e Barramares, com índices de dependência de 62,8%, 60,3%, 59,6% e 54,5%, respectivamente. Nestes a participação da população jovem (0 a 14 anos) exerce uma maior pressão sobre a população em idade ativa (15 a 64 anos de idade) do que a população com 65 anos ou mais de idade. Em contrapartida, os bairros Jockey de Itaparica (31,5%), Praia das Gaivotas (29,1%) e Coqueiral de Itaparica (28,3%) apresentam os menores índices de dependência do município (Tabela 11.2).

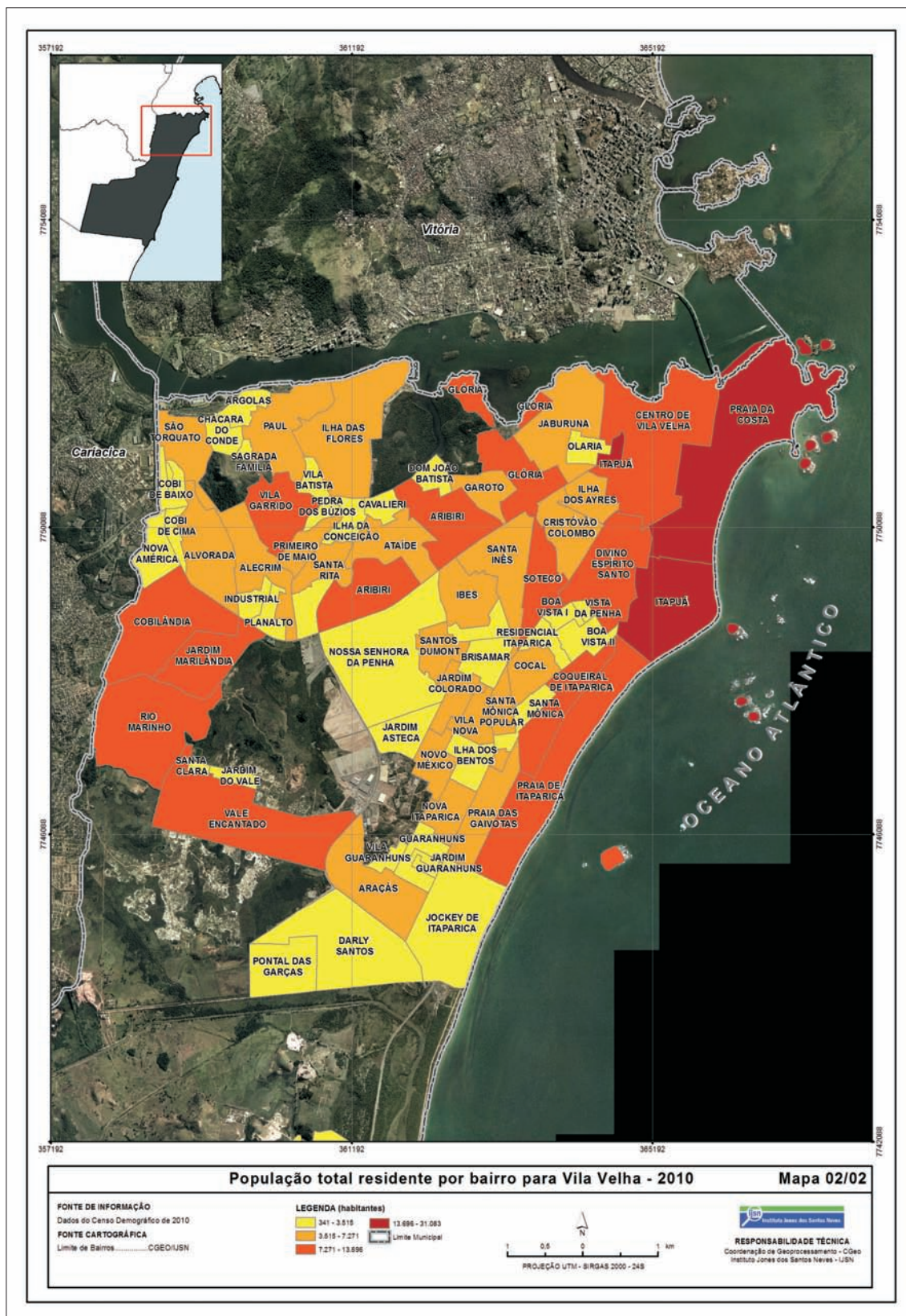
O Gráfico 9 confronta a pirâmide etária dos bairros de maior e menor razão de dependência, Morada da Barra e Coqueiral de Itaparica. Nota-se que o meio da pirâmide, onde indica a população em idade ativa, é mais larga no bairro Coqueiral de Itaparica. Não obstante, observa-se que a diferença entre os índices de dependência se dá principalmente pelo comportamento da base da pirâmide, que é visivelmente mais larga no bairro Morada da Barra, indicando uma maior natalidade neste em relação ao bairro Coqueiral de Itaparica.

Gráfico 9 - Pirâmide etária dos bairros Morada da Barra e Coqueiral de Itaparica, 2010

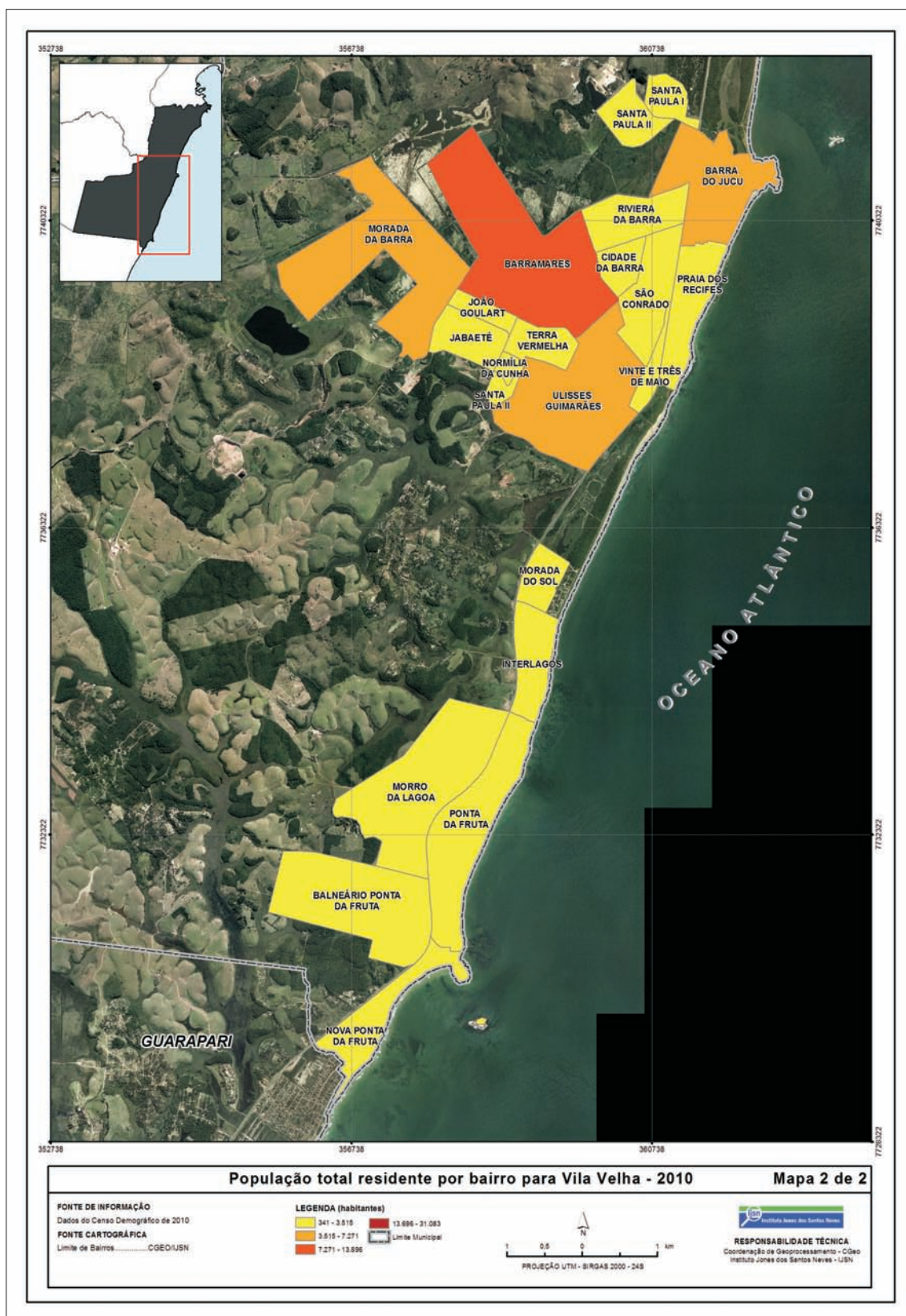


Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

Mapa 15 - Distribuição Populacional, Vila Velha, 2010



Mapa 16 - Distribuição Populacional, Vila Velha, 2010



15. VITÓRIA

O município de Vitória, segundo os dados divulgados pelo Censo Demográfico de 2010, possuía uma população de 327.801 habitantes, sendo o quarto município mais populoso do Estado, atrás apenas dos municípios de Vila Velha, Cariacica e Serra. Com uma área total de 93,4 Km², registrou densidade demográfica de 3.509 hab/Km², a maior do Espírito Santo. A capital do Estado apresenta-se como o município mais urbanizado do Espírito Santo, sendo o único a não apresentar área rural, tal fato pode ser observado pelo Mapa 14.

De acordo com o Censo Demográfico foram registrados 83 bairros no município. Os mais populosos foram Jardim Camburi com 39.157 habitantes e Jardim da Penha com 30.571 habitantes. Ao se analisar a densidade demográfica observou-se uma maior concentração populacional nos bairros Cruzamento (31.635,5 hab/km²), Santo André (24.346,5 hab/km²) e Maria Ortiz (23.095,4 hab/km²).

No outro extremo, com os menores contingentes populacionais, situaram-se os bairros Parque Industrial com apenas 12 habitantes e Horto com 98 habitantes. O bairro Parque Industrial, por ser sede da empresa Vale, possui uma das maiores áreas do município de Vitória, cerca de 17 km², o que faz com que este bairro possua uma densidade demográfica bastante baixa, de 0,7 hab/km². Uma menor concentração de pessoas foi observada ainda nos bairros Enseada do Suá (860,2 hab/km²) e no Centro (943,9 hab/km²).

Em 2010, mais da metade dos domicílios de Vitória eram próprios já quitados, representando 65,5%. Os bairros que registraram as maiores porcentagens de domicílios nessa situação, acima de 80% foram: Ilha do Frade (94,8%), Horto (88,9%), Piedade (83,5%), Ilha do Boi (82,9%), Santos Dumont (80,3%) e Condusa (82,0%). Por outro lado, os menores valores de domicílios próprios já quitados foram observados nos bairros Segurança do Lar (49,2%), Andorinhas (51,8%) e Jardim Camburi (53,0%). Este último apresentou a maior porcentagem de imóveis próprios em aquisição (18,6%) (Tabela 12.3).

No que diz respeito aos serviços presentes nos domicílios, verificou-se que o acesso a energia elétrica esteve presente em mais de 99,0% dos domicílios dos bairros de Vitória em 2010.

Com relação as formas de abastecimento de água, com exceção do bairro De Fátima, todos os outros bairros tiveram mais de 90% dos domicílios atendidos pela Rede Geral. Em De Fátima, 19,4% dos domicílios são abastecidos pelo poço ou nascente na propriedade (Tabela 12.4).

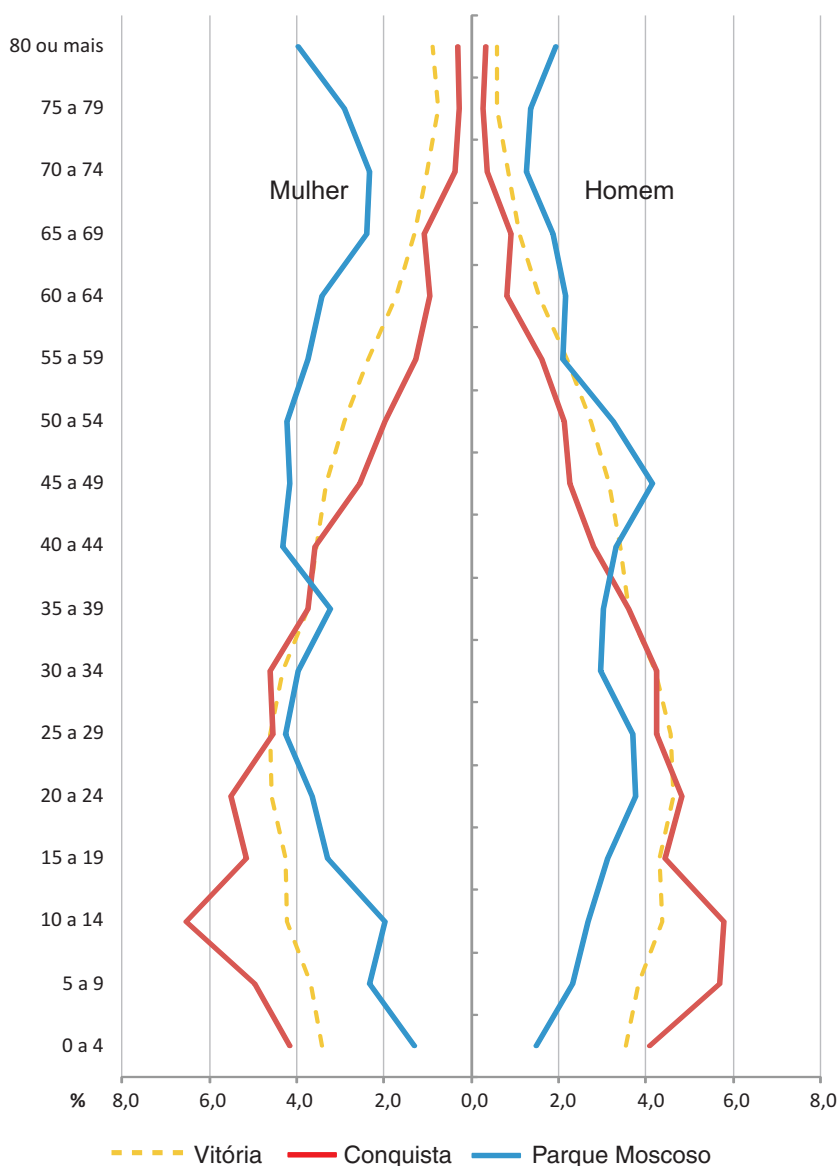
O serviço de coleta de lixo também apresenta boa cobertura nos bairros de Vitória. Em 36 bairros a coleta do lixo pelo serviço de limpeza abrangeu 100% dos domicílios, sendo que no restante o serviço atingiu mais de 95,0% dos domicílios. A menor cobertura foi observada nos bairros Consolação (97,4%) e Grande Vitória (97,4%) (Tabela 12.4).

Com relação às características dos habitantes observam-se diferenças bastante significativas entre os bairros. No que se refere à idade, a maior proporção de crianças foi contabilizada no bairro Conquista, onde 10,5% da população encontrava-se na faixa etária de 0 a 4 anos e 32,9% na faixa de 0 a 14 anos de idade. No outro extremo, temos o bairro Parque Moscoso, onde 17,9% da população

tinham 65 anos ou mais de idade (Tabela 12.2). Essa diferença pode ser observada pelo gráfico 10 que confronta a pirâmide etária nestes dois bairros, assim como a pirâmide etária do município de Vitória.

Diferença de natalidade entre os bairros pode ser observada através da RCM que é o cociente entre a população de 0 a 4 anos de idade e a população feminina em idade fértil, que de acordo com o IBGE está entre 15 e 45 anos. A maior razão é verificada no bairro Conquista, com 39,6 crianças para cada grupo de 100 mulheres. Pelo gráfico 10 observa-se que a base da pirâmide deste bairro é larga indicando uma maior natalidade. Com alta RCM também se apresentam os bairros Cruzamento e São Benedito com 37,2 e 35,1 crianças para cada grupo de 100 mulheres, respectivamente. No outro extremo estão os bairros Segurança do Lar (11,1), Morada de Camburi (12,5) e Santa Lúcia (13,8) (Tabela 12.2).

Gráfico 10 - Pirâmide etária do município de Vitória e dos bairros Parque Moscoso e Conquista, 2010



Fonte: Censo Demográfico de 2010 - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN.

Além de diferentes demandas sociais a diferença etária impacta no mercado de trabalho. Lugares que possuem uma população inativa alta, isto é, população de 0 a 14 anos e maiores de 65 anos elevada, tende a causar uma pressão sobre a população em idade ativa (15 a 65 anos). Para entender este cenário, utiliza-se frequentemente o indicador de razão de dependência, que mede a participação da população inativa que deve ser sustentada pela população em idade ativa.

Entre os bairros de Vitória, Conquista (58,1%), São Benedito (55,9%) e Cruzamento (54,6%) apresentam altos valores em sua razão de dependência. Com exceção do Parque Industrial, os bairros Jardim da Penha e Jardim Camburi obtiveram as maiores porcentagens da população em idade ativa, 78,5% e 78,1% respectivamente. Em consequência, apresentaram também as menores razões de dependência, sendo de 27,4% no Jardim da Penha e de 28,1% no Jardim Camburi (Tabela 12.2 em anexo).

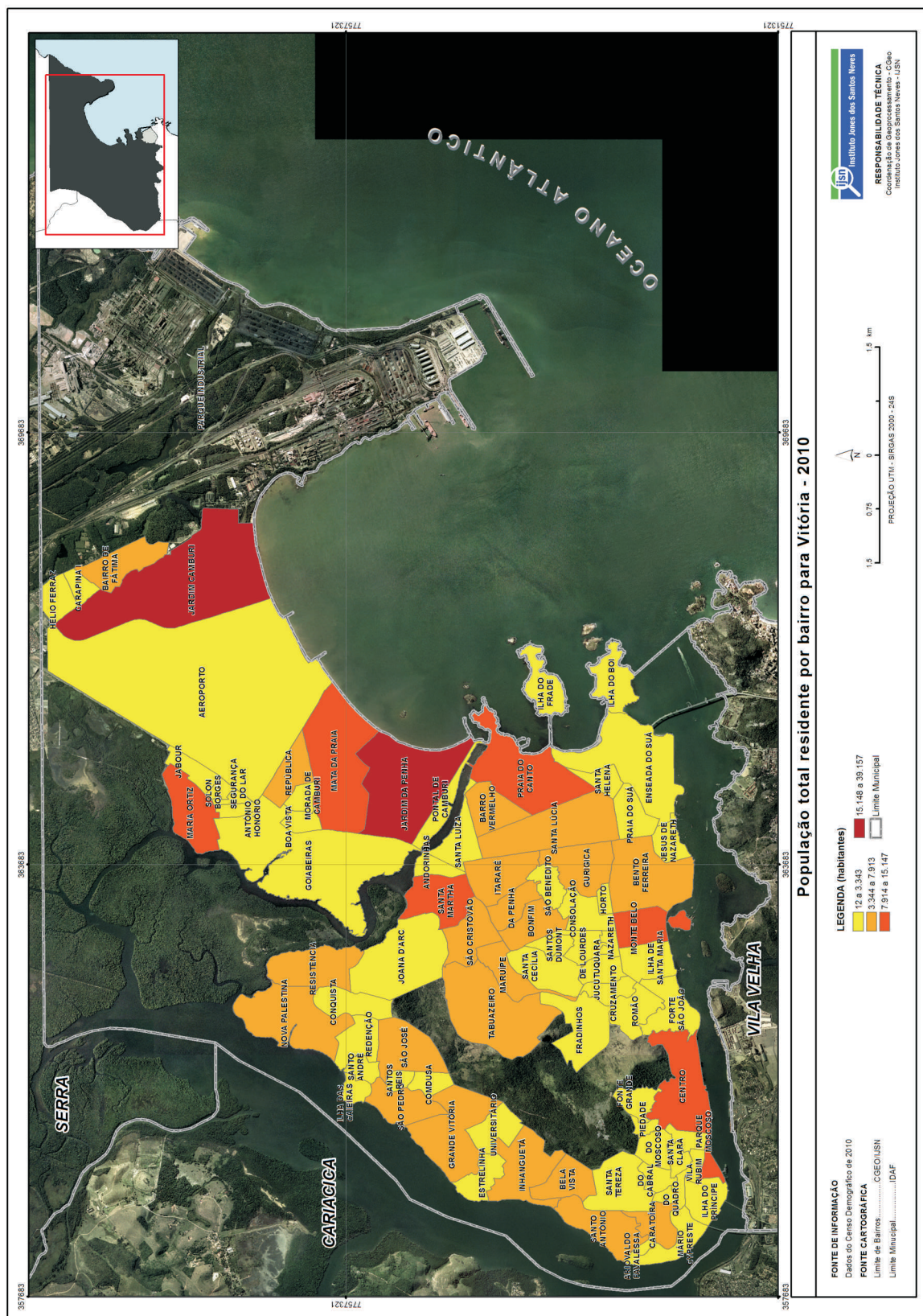
Com exceção dos bairros Pontal de Camburi, Jabour, Universitário e Parque Industrial, nos demais, a população feminina superou a população masculina. A maior concentração feminina foi registrada no bairro Ariovaldo Favalessa, onde se obteve 77,8 homens para cada 100 mulheres (Tabela 12.2).

Dentre os 12 municípios analisados, Vitória tem o maior índice de alfabetização, sendo de 97,1%. Todos os bairros têm valores relativamente altos de pessoas com 10 anos ou mais de idade alfabetizadas. Em Barro Vermelho e Mata da praia, por exemplo, a taxa de alfabetização é de 99,7% e de 99,6%, respectivamente. As menores porcentagens são observadas nos bairros Conquista (89,5%) e Parque Industrial (80%). Em termos absolutos, o bairro Maria Ortiz apresentou o maior número de pessoas que se declararam não alfabetizadas (495 pessoas) (Tabela 12.5).

No ano de 2010 foram constatados 1.539 óbitos no município, sendo que 55,6% foi por parte do sexo masculino. República (11,2 óbitos por 1.000 habitantes) foi o bairro que registrou a maior taxa de mortalidade seguido por Vila Rubim (9,8) e Caratoíra (9,3). Vale destacar que, ao analisar os bairros, em Do Cabral 42,9% das mortes foi de jovens entre 15 a 29 anos, e em Condusa 33,3% foi de crianças com menos de 1 anos de idade. Já em Morada de Camburi, 85,7% das mortes foi de idosos (com 65 anos ou mais de idade). A maioria dos bairros possui taxas de mortalidade bem abaixo da do Espírito Santo (5,2%), mas os que se destacaram foram Santa Luíza (1,6%), Mata da Praia (1,6%), Ilha do Boi (1,8%) e Universitário (2,2%) (Tabela 12.2).

Se tratando do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos dos bairros de Vitória, Ilha do Frade foi onde se registrou os maiores valores (R\$ 14.833,74), este que ficou bem acima da média do Estado (R\$2.407,92). O segundo bairro que obteve o maior rendimento é Santa Helena, apresentando uma média de R\$ 6.190,04. Por outro lado, em Condusa (R\$ 706,92) verificou-se o menor rendimento, sendo que 23,8% das pessoas com 10 anos ou mais de idade receberam até 2 salários mínimos e 46,8% não possuíam remuneração (Tabela 12.5).

Mapa 17 - Distribuição Populacional, Vitória, 2010



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J.; BIDONE, E. D.; FERNANDES, M. D.; CARIDE, C. J. F. Proposta metodológica para análise de dados socioeconômicos e ambientais para planejamento e definição de políticas públicas. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 3, n. 4, p. 1-12, 2005.

FEITOSA, F. F.; MONTEIRO, A. M. V.; CÂMARA, G. Compatibilização de Dados Censitários para Análises Temporais com o Auxílio de Imagens Landsat. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, XII, 2005, Goiânia. **Anais do XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**. Goiânia: INPE, 2005. p.2657-2664.

FERRARI, T. K. **Distribuição populacional no Espírito Santo: Resultados do Censo Demográfico 2010**. *Resenha de Conjuntura* n. 27, IJSN, ano IV, maio de 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/958_2011-27_.pdf.

de FRANÇA, C. J., ALVES, C.E., FREITAS, M.W.D., BERGAMASCHI, R.B. **Compatibilização dos Bairros e Unidades de Planejamento com os Setores Censitários no Estado do Espírito Santo**. Texto para discussão 05, IJSN, 2009

OLIVEIRA, S.M.; SOUSA, R.P.; DAVIS JUNIOR, C.A.; AMARAL, F.M.P. Adequação da delimitação dos setores censitários a outras unidades espaciais urbanas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES E USUÁRIOS DE INFORMAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E TERRITORIAIS DO IBGE, 1996, Rio de Janeiro, **Anais do Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais do IBGE**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.